



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

JULHO/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	10
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	56
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	71
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
6 ANEXOS	75



1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e



administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 22º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 31 de julho de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.



2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 31 de julho de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.



3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) vem ampliando gradativamente suas atividades assistenciais, em conformidade com o cronograma de implantação estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024. Em março de 2025, por meio do Ofício nº 009/2025, foi pactuada a segunda etapa de expansão operacional da unidade, ampliando o nível de execução de 65% para 85% da meta contratual inicialmente prevista, considerando a demanda assistencial identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a capacidade técnica instalada do hospital.

A ampliação teve como objetivos fortalecer a rede municipal de atenção especializada, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades da rede assistencial. A partir desse processo, o HMP vem consolidando sua estrutura assistencial e ampliando progressivamente a oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos, atendimentos multiprofissionais e procedimentos cirúrgicos.

As metas quantitativas previstas contratualmente contemplam consultas médicas ambulatoriais, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e ações de orientação e supervisão do cuidado. Para o



cumprimento dessas metas, o hospital mantém oferta regular de consultas e procedimentos nas especialidades de ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, além de exames complementares e procedimentos especializados.

No período analisado, a unidade também promoveu a ampliação de serviços estratégicos, com a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma, atendimento em bucomaxilofacial e expansão das atividades multiprofissionais nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da assistência integral e para a ampliação da capacidade de resposta da rede municipal às necessidades de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito qualitativo, o acompanhamento contratual é realizado por meio de indicadores relacionados à satisfação dos usuários, resolutividade das demandas, absenteísmo, cancelamentos, retorno às consultas, divulgação das agendas médicas, implementação de planos de cuidado e execução de ações de educação permanente, permitindo o monitoramento sistemático do desempenho assistencial e o direcionamento de ações de melhoria contínua.

Em maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), promoveu a repactuação das metas assistenciais e financeiras do Contrato de Gestão, com a redefinição dos quantitativos de produção para as diferentes linhas de cuidado ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

A partir da repactuação, passou a vigorar a meta mensal de 11.074 procedimentos assistenciais, abrangendo consultas médicas especializadas, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e exames



laboratoriais, acrescida da realização de 02 atividades de matriciamento, totalizando 11.076 metas contratuais mensais.

No mês de julho de 2026, foram agendados 14.645 procedimentos entre consultas, exames e cirurgias, dos quais 11.984 procedimentos assistenciais foram efetivamente realizados, correspondendo a 108,22% da meta quantitativa assistencial pactuada e a 81,83% de aproveitamento dos procedimentos agendados. Adicionalmente, o Hospital Municipal de Petrolina realizou integralmente as 02 atividades de matriciamento previstas contratualmente, alcançando 100% de cumprimento da meta estabelecida para esse indicador.

Os resultados alcançados em julho demonstram desempenho assistencial superior à meta quantitativa pactuada, evidenciando a capacidade da unidade de organizar sua oferta, utilizar adequadamente a capacidade instalada e responder à demanda da população, ao mesmo tempo em que mantém ações de integração entre os diferentes pontos da Rede Municipal de Atenção à Saúde por meio do apoio matricial.

O quantitativo de agendamentos superior à meta pactuada está relacionado à estratégia de gerenciamento das agendas assistenciais adotada pela unidade, que utiliza, de forma planejada e seletiva, a técnica de overbooking programado. A metodologia consiste na disponibilização de vagas adicionais em determinadas agendas, considerando o histórico de absenteísmo por especialidade, procedimento e modalidade assistencial. Seu objetivo é reduzir os impactos decorrentes do não comparecimento de usuários previamente agendados, minimizar horários ociosos, otimizar a utilização da capacidade instalada e ampliar o acesso aos serviços especializados.

A utilização do overbooking é realizada de forma parametrizada, considerando o comportamento histórico da demanda e do absenteísmo, sem configurar ampliação indiscriminada da capacidade assistencial. Dessa forma, busca-se equilibrar a oferta



programada e a demanda efetivamente atendida, preservando a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a organização dos fluxos assistenciais.

Em razão da repactuação das metas ocorrida em maio de 2026, as agendas assistenciais passaram a ser organizadas de acordo com os novos parâmetros contratuais, mantendo-se a utilização planejada do overbooking nos procedimentos que apresentam histórico de maior absenteísmo. Assim, o quantitativo de procedimentos agendados em julho permaneceu superior à meta contratual, como estratégia de gestão destinada à maximização do aproveitamento da capacidade instalada e à mitigação dos efeitos do absenteísmo sobre a produção assistencial.

No mês de julho de 2026, foram acolhidos 7.840 usuários, evidenciando a elevada demanda pelos serviços especializados e reforçando a importância do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso, na continuidade do cuidado e na consolidação da atenção ambulatorial especializada no âmbito do SUS.

As ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina são realizadas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as normativas do Ministério da Saúde, os protocolos clínicos e assistenciais vigentes e os parâmetros sanitários aplicáveis, incluindo as disposições pertinentes da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Nesse contexto, a unidade mantém como eixos permanentes de atuação a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a humanização do cuidado, a gestão de riscos, a eficiência operacional e a adequada aplicação dos recursos públicos.

3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

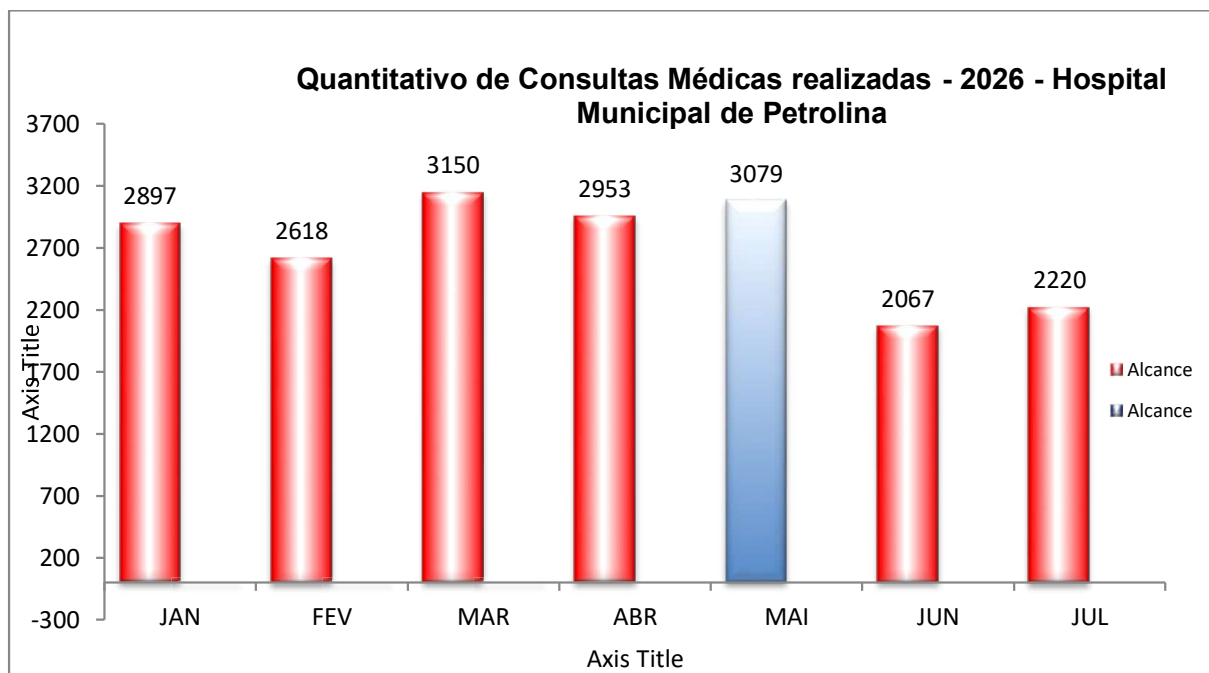
A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de julho conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.



Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026



O Gráfico 01 apresenta a evolução da produção de consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a julho de 2026. Ao longo dos sete meses analisados, a unidade manteve importante volume assistencial, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços ambulatoriais especializados do Sistema Único de Saúde (SUS).

No período analisado, foram realizadas 2.897 consultas em janeiro, 2.618 em fevereiro, 3.150 em março, 2.953 em abril, 3.079 em maio, 2.067 em junho e 2.220 em julho, totalizando 18.984 consultas médicas especializadas realizadas. O maior volume de produção ocorreu em março, com 3.150 consultas, seguido por maio, com 3.079 atendimentos.



Entre janeiro e abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia a 3.654 consultas médicas especializadas mensais. Nesse período, o percentual de execução variou de 71,65% a 86,21%, com o melhor desempenho registrado em março, quando foram realizadas 3.150 consultas, correspondendo a 86,21% da meta estabelecida.

A partir de maio de 2026, ocorreu repactuação da meta contratual, que passou a corresponder a 2.570 consultas especializadas mensais.

Nesse contexto, foram realizadas 3.079 consultas em maio, correspondendo a 119,81% da nova meta contratual. O resultado deve ser interpretado considerando a manutenção das agendas previamente disponibilizadas e dos usuários já inseridos no processo regulatório, não representando, isoladamente, uma ampliação extraordinária da oferta assistencial.

No mês de julho, foram ofertadas 2.570 vagas, das quais 2.650 foram agendadas e 2.220 consultas efetivamente realizadas. O resultado correspondeu a 86,38% da meta contratual vigente, com 83,77% de aproveitamento da agenda. O principal fator limitante para o alcance de maior produção esteve relacionado ao absenteísmo dos usuários, especialmente nas consultas de primeira vez, que apresentaram 18,53% de absenteísmo. Em contrapartida, as consultas subsequentes apresentaram 90,24% de execução em relação aos agendamentos, evidenciando maior adesão dos pacientes já inseridos em acompanhamento especializado.

Em julho de 2026, foram realizadas 2.220 consultas médicas especializadas, mantendo-se a produção acima de 2 mil atendimentos no mês. Em comparação com junho, observou-se crescimento de 7,40% na produção, passando de 2.067 para 2.220 consultas realizadas. O resultado demonstra recuperação parcial da produção assistencial após a redução observada em junho.

De forma geral, os resultados de janeiro a julho de 2026 demonstram capacidade operacional consistente do HMP na execução da demanda regulada, com produção acumulada de 18.984 consultas médicas especializadas. Apesar das oscilações mensais, especialmente nos meses de junho e julho, a unidade permanece desempenhando papel relevante na oferta de atendimento especializado à população.



Nesse contexto, permanecem como oportunidades de melhoria o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia das consultas, atualização dos dados cadastrais, comunicação ativa com os usuários e qualificação dos processos de regulação e agendamento, medidas que podem contribuir para a redução do absenteísmo, maior aproveitamento das vagas disponibilizadas e otimização do cumprimento das metas assistenciais pactuadas.

Quadro 1 – Consultas Médicas Especializadas por Especialidade – Comparativo entre Oferta, Agendamento, Execução e Meta - julho/2026

Especialidade Médica	Meta	Total Ofertado	Total Agendado	Total Executado	% Alcance da Meta	% Alcance do Agendado	% Absenteísmo
Cardiologia	480	480	482	374	77,92%	77,59%	22,41%
Cirurgia Geral	240	240	239	203	84,58%	84,94%	15,06%
Cirurgia Vascular	120	120	122	108	90,00%	88,52%	11,48%
Coloproctologia	120	120	120	88	73,33%	73,33%	26,67%
Dermatologia	120	120	125	94	78,33%	75,20%	24,80%
Ginecologia	240	240	245	214	89,17%	87,35%	12,65%
Oftalmologia	500	500	503	425	85,00%	84,49%	15,51%
Ortopedia	420	420	453	404	96,19%	89,18%	10,82%
Otorrinolaringologia	240	240	255	231	96,25%	90,59%	9,41%
Urologia	90	90	106	79	87,78%	74,53%	25,47%
TOTAL	2.570	2.570	2.650	2.220	86,38%	83,77%	16,23%

Conforme demonstrado no Quadro 1, a meta pactuada para consultas médicas especializadas no mês de julho de 2026 correspondeu a 2.570 atendimentos. No período, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou 2.570 vagas para consultas ambulatoriais especializadas. Foram realizados 2.650 agendamentos, quantitativo superior à oferta inicialmente disponibilizada, em razão da utilização da estratégia de overbooking, adotada como medida de gestão para compensar as faltas previstas dos usuários e reduzir a ociosidade das agendas, considerando o histórico de absenteísmo observado na unidade.



Do total de consultas agendadas, foram realizados 2.220 atendimentos, correspondendo a 86,38% de alcance da meta contratual e 83,77% de aproveitamento dos agendamentos realizados. O absenteísmo global foi de 16,23%, equivalente a 430 consultas não realizadas em decorrência da ausência dos usuários. O resultado demonstra que, mesmo com a adoção do overbooking como estratégia de mitigação das faltas, o absenteísmo permaneceu como importante fator limitante para o alcance integral da meta assistencial pactuada.

Entre as especialidades avaliadas, destacaram-se Otorrinolaringologia, que alcançou 96,25% da meta pactuada, e Ortopedia, com 96,19%, seguidas por Cirurgia Vascular (90,00%) e Ginecologia (89,17%). Essas especialidades apresentaram desempenho expressivo na execução da produção, associado a índices de aproveitamento da agenda superiores a 87%.

Em termos de volume de produção, a Oftalmologia apresentou o maior quantitativo de consultas realizadas, com 425 atendimentos, seguida pela Ortopedia, com 404, e pela Cardiologia, com 374 consultas. Destaca-se ainda a Otorrinolaringologia, que registrou o maior aproveitamento dos agendamentos entre as especialidades avaliadas, com 90,59%, associado ao menor índice de absenteísmo do período (9,41%).

Por outro lado, a Coloproctologia apresentou o menor alcance da meta pactuada, com 73,33%, seguida por Cardiologia (77,92%) e Dermatologia (78,33%). Em relação ao absenteísmo, os maiores índices foram observados na Coloproctologia (26,67%), Urologia (25,47%) e Dermatologia (24,80%), indicando a necessidade de estratégias específicas para ampliar a adesão dos usuários aos atendimentos agendados nessas especialidades.

Observa-se que, das 430 faltas registradas no período, 78 ocorreram na Oftalmologia, representando aproximadamente 18,1% do absenteísmo global. Embora a especialidade tenha apresentado o maior volume absoluto de consultas não realizadas, seu índice de absenteísmo foi de 15,51%, inferior ao observado em Coloproctologia, Urologia e Dermatologia. Dessa forma, recomenda-se o



acompanhamento do absenteísmo tanto pelo volume absoluto de faltas quanto pela sua proporção em relação aos agendamentos de cada especialidade.

De forma geral, os resultados apresentados no Quadro 1 evidenciam que o absenteísmo permanece como importante fator de impacto sobre o alcance das metas assistenciais, mesmo diante da adoção de mecanismos de gestão da agenda, como o overbooking, utilizado para minimizar os efeitos das faltas dos usuários. Nesse sentido, o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia dos agendamentos, atualização cadastral e comunicação ativa com os usuários, associado ao monitoramento sistemático do absenteísmo por especialidade, constitui medida relevante para ampliar o aproveitamento das agendas e otimizar a execução das consultas especializadas.

Quadro 1.1 – Primeira consulta (regulação externa - SESAU) - Comparativo Oferta por especialidade x Execução – julho/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado para SMS	Agendado	Executado	% Execução (E/A)	% Absenteísmo
Cardiologia	252	246	198	80,49%	19,51%
Cirurgia Geral	177	172	139	80,81%	19,19%
Cirurgia Vascular	53	55	48	87,27%	12,73%
Coloproctologia	91	91	62	68,13%	31,87%
Dermatologia	48	53	38	71,70%	28,30%
Ginecologia	103	106	82	77,36%	22,64%
Oftalmologia	420	413	347	84,02%	15,98%
Ortopedia	221	223	184	82,51%	17,49%
Otorrinolaringologia	143	149	125	83,89%	16,11%
Urologia	46	62	43	69,35%	30,65%
Total	1.554	1.570	1.266	81,47%	18,53%



O Quadro 1.1 apresenta o desempenho das primeiras consultas médicas especializadas ofertadas à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina por meio da regulação externa, no mês de julho de 2026.

No período, foram disponibilizadas 1.554 vagas, das quais 1.570 foram agendadas, resultando em quantitativo de agendamentos superior à oferta inicialmente disponibilizada. Esse resultado está relacionado à adoção de estratégias de gestão da agenda, incluindo overbooking, utilizado para compensar possíveis faltas dos usuários e reduzir a ociosidade das vagas disponíveis.

Do total de consultas agendadas, foram realizadas 1.266 consultas, correspondendo a 81,47% de execução e 18,53% de absenteísmo. Os resultados demonstram que, embora o aproveitamento das agendas tenha sido elevado, a ausência dos usuários permaneceu como fator de impacto sobre a produção assistencial, ocasionando 304 consultas não realizadas.

Entre as especialidades avaliadas, a Oftalmologia apresentou o maior volume de oferta e de produção, com 420 vagas disponibilizadas, 413 agendamentos e 347 consultas realizadas, correspondendo a 84,02% de execução e 15,98% de absenteísmo. O resultado evidencia desempenho favorável da especialidade, especialmente considerando seu elevado volume de atendimento.

A Cirurgia Vascular apresentou o maior percentual de execução, com 87,27%, associada ao menor índice de absenteísmo entre as especialidades, de 12,73%. Também apresentaram desempenho expressivo a Oftalmologia (84,02%), a Otorrinolaringologia (83,89%) e a Ortopedia (82,51%), demonstrando bom aproveitamento das consultas disponibilizadas e agendadas.

Por outro lado, a Coloproctologia apresentou o menor percentual de execução, com 68,13%, acompanhada da Urologia, com 69,35%, e da Dermatologia, com 71,70%. Essas especialidades também registraram índices mais elevados de absenteísmo, respectivamente 31,87%, 30,65% e 28,30%, configurando-se como pontos de atenção para o aprimoramento do aproveitamento das agendas.

Em relação ao volume absoluto de faltas, a Oftalmologia registrou 66 ausências, seguida pela Cardiologia, com 48, e pela Ortopedia, com 39. Embora a



Oftalmologia tenha apresentado o maior número absoluto de faltas, seu índice proporcional de absenteísmo foi de 15,98%, inferior ao observado em Coloproctologia, Urologia e Dermatologia. Essa diferença reforça a importância de analisar o absenteísmo tanto em números absolutos quanto proporcionalmente ao quantitativo de consultas agendadas.

De forma geral, os resultados de julho demonstram melhora no aproveitamento das primeiras consultas especializadas, com 81,47% de execução e 18,53% de absenteísmo. O monitoramento sistemático desses indicadores por especialidade permite identificar os principais pontos de atenção e direcionar estratégias específicas, especialmente para as especialidades com maiores índices de faltas. Nesse sentido, recomenda-se a continuidade das ações de confirmação prévia dos agendamentos, atualização cadastral e comunicação ativa com os usuários, associadas ao uso estratégico do overbooking, quando tecnicamente adequado, como mecanismo de mitigação dos impactos do absenteísmo sobre a produção assistencial.

Quadro1.2 – Perda Primária das Primeiras Consultas Médicas Especializadas (SMS)- julho/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Perda Primária	% Perda Primária
Cardiologia	252	246	6	2,38%
Cirurgia Geral	177	172	5	2,82%
Cirurgia Vascular	53	55	0	0,00%
Coloproctologia	91	91	0	0,00%
Dermatologia	48	53	0	0,00%
Ginecologia	103	106	0	0,00%
Oftalmologia	420	413	7	1,67%
Ortopedia	221	223	0	0,00%
Otorrinolaringologia	143	149	0	0,00%
Urologia	46	62	0	0,00%
Total	1.554	1.570	18	1,16%



A perda primária é calculada individualmente por especialidade, considerando a diferença entre a oferta originalmente disponibilizada pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e o número de vagas efetivamente ocupadas pela regulação. Quando o número de agendamentos supera a oferta originalmente disponibilizada em determinada especialidade, o quantitativo excedente é considerado agendamento adicional decorrente de estratégias de otimização das agendas, não sendo utilizado para compensar, para fins de apuração do indicador, a perda primária registrada em outra especialidade.

O Quadro 1.2 apresenta a análise da perda primária das primeiras consultas médicas especializadas disponibilizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) à Secretaria Municipal de Saúde, para regulação externa, considerando a oferta disponibilizada, os agendamentos realizados e a respectiva perda primária por especialidade.

No mês de julho de 2026, foram disponibilizadas 1.554 vagas para primeiras consultas médicas especializadas. A apuração individualizada por especialidade identificou 18 vagas não ocupadas pela regulação, correspondentes a 1,16% da oferta disponibilizada. Paralelamente, foram realizados 34 agendamentos adicionais acima da oferta originalmente disponibilizada em especialidades que apresentaram demanda superior à oferta, resultando em 1.570 agendamentos no total, quantitativo líquido de 16 agendamentos superior à oferta disponibilizada.

Dessa forma, a perda primária de 18 vagas corresponde às oportunidades que permaneceram não ocupadas nas especialidades que apresentaram quantitativo de agendamentos inferior à oferta disponibilizada. Os 34 agendamentos adicionais, por sua vez, correspondem à utilização excedente da capacidade de agenda em especialidades nas quais o quantitativo de agendamentos foi superior à oferta inicialmente disponibilizada. Os dois fenômenos são demonstrados separadamente, permitindo o acompanhamento tanto da ociosidade da oferta quanto da utilização adicional da capacidade instalada.

A análise por especialidade demonstra que a perda primária esteve concentrada em três especialidades. A Oftalmologia apresentou 7 vagas não



ocupadas, correspondentes a 1,67% das 420 vagas disponibilizadas; a Cardiologia apresentou 6 vagas não ocupadas, correspondentes a 2,38% das 252 vagas disponibilizadas; e a Cirurgia Geral registrou 5 vagas não ocupadas, correspondentes a 2,82% das 177 vagas disponibilizadas. Juntas, essas três especialidades concentraram as 18 vagas identificadas como perda primária no período.

Nas especialidades de Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Dermatologia, Ginecologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia, não houve registro de perda primária, uma vez que o número de agendamentos realizados foi igual ou superior ao quantitativo de vagas disponibilizadas. Nessas especialidades, os agendamentos superiores à oferta inicial decorreram da utilização de estratégias de otimização das agendas, incluindo, conforme aplicável, overbooking, encaixes e outros mecanismos de aproveitamento da capacidade instalada, adotados com o objetivo de reduzir os efeitos do absenteísmo e minimizar a ociosidade das agendas.

Destaca-se que a Oftalmologia, embora tenha apresentado a maior quantidade absoluta de vagas não ocupadas, registrou perda primária proporcional de 1,67% em relação à oferta disponibilizada para a especialidade. A Cirurgia Geral, por sua vez, apresentou perda proporcional de 2,82%, enquanto a Cardiologia registrou 2,38%.

Em comparação com junho de 2026, observa-se evolução positiva do indicador consolidado. Naquele mês, foram disponibilizadas 1.541 vagas, das quais 1.455 foram agendadas, resultando em 86 vagas de perda primária, correspondentes a 5,58% da oferta disponibilizada. Em julho, apesar do aumento da oferta para 1.554 vagas, a perda primária foi reduzida para 18 vagas, correspondentes a 1,16%, representando redução de 68 vagas não ocupadas e de 4,42 pontos percentuais na taxa de perda primária.

O resultado evidencia melhora no aproveitamento da oferta disponibilizada à regulação, com redução das vagas que permaneceram sem agendamento e maior utilização da capacidade assistencial disponível. Ressalta-se, contudo, a necessidade de manutenção do acompanhamento individualizado por especialidade, especialmente naquelas que apresentaram perda primária, de modo a identificar



eventuais causas relacionadas à demanda regulada, perfil dos usuários, disponibilidade de vagas e dinâmica das agendas.

De forma geral, os resultados de julho de 2026 demonstram redução significativa da perda primária consolidada, passando de 5,58% em junho para 1,16% em julho. A manutenção do monitoramento da oferta, a articulação contínua com a Central de Regulação e a utilização criteriosa de estratégias de otimização das agendas constituem medidas importantes para preservar o aproveitamento da capacidade instalada, reduzir a ociosidade das vagas disponibilizadas e ampliar o acesso dos usuários às primeiras consultas médicas especializadas.

QUADRO 1.3 – Interconsultas e subsequentes (regulação interna - HMP) – julho/2026

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Subsequente/Retorno	738	760	666	87,63%	12,37%
Interconsulta	278	320	288	90,00%	10,00%
Total	1.016	1.080	954	88,33%	11,67%

O Quadro 1.3 apresenta o desempenho das consultas de regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina, compreendendo as interconsultas e as consultas subsequentes (retornos), modalidades fundamentais para a continuidade do cuidado e o acompanhamento dos usuários já inseridos nas linhas assistenciais da unidade.

No mês de julho de 2026, foram disponibilizadas 1.016 vagas para atendimentos de regulação interna, sendo 738 destinadas às consultas subsequentes e 278 às interconsultas. Do total disponibilizado, foram realizados 1.080 agendamentos e 954 atendimentos, correspondendo a 88,33% de execução dos agendamentos e 11,67% de absenteísmo global.

As consultas subsequentes apresentaram 760 agendamentos e 666 atendimentos executados, resultando em 87,63% de execução e 12,37% de



absenteísmo. Já as interconsultas registraram 320 agendamentos e 288 atendimentos realizados, alcançando 90,00% de execução e 10,00% de absenteísmo.

Observa-se que, em ambas as modalidades, o número de agendamentos foi superior ao quantitativo inicialmente ofertado, com 103,60% de agendamento em relação à oferta nas interconsultas e 102,98% nas consultas subsequentes. Esse resultado está relacionado à adoção de estratégias de otimização das agendas, incluindo overbooking e encaixes, utilizadas para compensar possíveis ausências e reduzir a ociosidade da capacidade assistencial.

Entre as interconsultas, destacaram-se Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Otorrinolaringologia, que apresentaram 100% de execução dos agendamentos, sem registro de absenteísmo. Por outro lado, Dermatologia apresentou o menor aproveitamento, com 75,00% de execução e 25,00% de absenteísmo, seguida de Urologia, com 80,00% de execução e 20,00% de absenteísmo.

Nas consultas subsequentes, verificou-se desempenho mais elevado em Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Coloproctologia, que alcançaram 100% de execução dos agendamentos, sem registro de absenteísmo. A maior taxa de absenteísmo foi observada em Cardiologia, com 35,71%, seguida por Dermatologia, com 21,67%, e Urologia, com 17,65%.

De forma geral, os resultados demonstram bom aproveitamento da regulação interna, especialmente considerando que o quantitativo de agendamentos superou a oferta inicialmente disponibilizada. Embora o absenteísmo de 11,67% ainda represente oportunidade de melhoria, o uso de estratégias de otimização das agendas contribuiu para minimizar o impacto das faltas sobre a produção assistencial e favorecer a utilização da capacidade instalada do HMP.

QUADRO 1.4 – Interconsultas por especialidade - (regulação interna - HMP) – julho/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	60	68	68	100,00%	0,00%



Cirurgia Geral	17	21	21	100,00%	0,00%
Cirurgia Vascular	30	30	28	93,33%	6,67%
Coloproctologia	20	20	17	85,00%	15,00%
Dermatologia	12	12	9	75,00%	25,00%
Ginecologia	14	16	16	100,00%	0,00%
Oftalmologia	70	70	58	82,86%	17,14%
Ortopedia	42	63	53	84,13%	15,87%
Otorrinolaringologia	3	10	10	100,00%	0,00%
Urologia	10	10	8	80,00%	20,00%
Total	278	320	288	90,00%	10,00%

O Quadro 1.4 apresenta o desempenho das interconsultas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de julho de 2026. As interconsultas correspondem aos encaminhamentos internos entre especialidades médicas, constituindo importante instrumento para a integralidade da assistência e a continuidade do cuidado aos usuários já inseridos nos fluxos assistenciais da unidade.

No período analisado, foram disponibilizadas 278 vagas para interconsultas, sendo realizados 320 agendamentos e 288 atendimentos executados. O quantitativo de agendamentos corresponde a 103,60% da oferta disponibilizada, resultado associado à utilização de estratégias de otimização das agendas, como encaixes e overbooking, adotadas para compensar possíveis faltas e reduzir a ociosidade da capacidade assistencial. Do total de agendamentos realizados, 90,00% foram efetivamente executados, com 32 faltas e absenteísmo global de 10,00%.

Observa-se que algumas especialidades apresentaram desempenho máximo em relação aos agendamentos realizados, alcançando 100% de execução das interconsultas. Destacam-se Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Otorrinolaringologia, que não registraram faltas no período. Esses resultados demonstram adequada articulação entre as equipes assistenciais e boa adesão dos usuários encaminhados para avaliação complementar.

Em termos de volume assistencial, destacaram-se Oftalmologia, com 58 interconsultas realizadas, Ortopedia, com 53, e Cardiologia, com 68 atendimentos,



concentrando parcela significativa da produção dessa modalidade assistencial. A Cardiologia, além de apresentar o maior volume de interconsultas executadas, registrou 100% de execução dos agendamentos, sem ocorrência de absenteísmo.

Entre as especialidades que registraram faltas, a Dermatologia apresentou o maior percentual de absenteísmo, com 25,00%, seguida por Urologia, com 20,00%, Oftalmologia, com 17,14%, e Ortopedia, com 15,87%. Em números absolutos, a Oftalmologia apresentou o maior número de faltas, com 12 consultas não realizadas, seguida da Ortopedia, com 10 faltas. Apesar desses resultados pontuais, o impacto sobre o indicador global permaneceu controlado.

Também se observa que, em algumas especialidades, o número de agendamentos foi superior à oferta inicialmente disponibilizada. Destacam-se Ortopedia, com 63 agendamentos para 42 vagas ofertadas, e Oftalmologia, com 70 agendamentos para 70 vagas disponibilizadas, além de outras especialidades que utilizaram encaixes para otimização das agendas. Essa estratégia contribuiu para ampliar a utilização da capacidade instalada e minimizar os efeitos potenciais do absenteísmo sobre a produção.

De forma geral, os resultados demonstram bom desempenho das interconsultas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina, com 288 atendimentos executados, 90,00% de aproveitamento dos agendamentos e absenteísmo de 10,00%. Os indicadores evidenciam a efetividade dos fluxos internos de encaminhamento e a capacidade da unidade de utilizar estratégias de gestão de agenda para otimizar a oferta disponível.

Os resultados reforçam, ainda, o papel das interconsultas como ferramenta estratégica para a continuidade do cuidado, integralidade da assistência e resolutividade clínica, especialmente por possibilitarem a articulação entre diferentes especialidades dentro do próprio HMP. A manutenção do monitoramento do absenteísmo por especialidade e o uso criterioso de estratégias como encaixes e overbooking permanecem importantes para assegurar o melhor aproveitamento possível da capacidade assistencial da unidade.



QUADRO 1.5 – Consultas de retorno/subsequente por especialidade - (regulação interna - HMP) – julho/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	168	168	108	64,29%	35,71%
Cirurgia Geral	46	46	43	93,48%	6,52%
Cirurgia Vascular	37	37	32	86,49%	13,51%
Coloproctologia	9	9	9	100,00%	0,00%
Dermatologia	60	60	47	78,33%	21,67%
Ginecologia	123	123	116	94,31%	5,69%
Oftalmologia	10	20	20	100,00%	0,00%
Ortopedia	157	167	167	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	94	96	96	100,00%	0,00%
Urologia	34	34	28	82,35%	17,65%
Total	738	760	666	87,63%	12,37%

O Quadro 1.5 apresenta o desempenho das consultas de retorno (subsequentes) realizadas por meio da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de julho de 2026. Essa modalidade assistencial é fundamental para assegurar o acompanhamento clínico dos usuários, monitorar a evolução dos tratamentos instituídos e garantir a continuidade da assistência especializada.

No período analisado, foram disponibilizadas 738 vagas para consultas subsequentes, com 760 agendamentos realizados e 666 atendimentos executados. O resultado corresponde a 87,63% de execução dos agendamentos e 12,37% de absenteísmo, totalizando 94 consultas não realizadas em razão da ausência dos usuários.

Observa-se que o número de agendamentos superou a oferta inicialmente disponibilizada em 22 consultas, resultado associado à utilização de encaixes e estratégias de overbooking, especialmente como mecanismo de compensação diante do histórico de faltas dos usuários. Essa estratégia permitiu ampliar a ocupação das agendas e reduzir o impacto potencial do absenteísmo sobre a produção assistencial.



Em termos de volume de produção, destacaram-se Ortopedia, com 167 consultas executadas, Ginecologia, com 116, e Cardiologia, com 108 atendimentos, concentrando parcela significativa da produção de consultas subsequentes no período. Também apresentaram volumes relevantes a Otorrinolaringologia, com 96 atendimentos, e a Cirurgia Geral, com 43 consultas realizadas.

Destacaram-se positivamente Coloproctologia, Oftalmologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia, que alcançaram 100% de execução dos agendamentos, sem registro de absenteísmo no período. Em particular, Ortopedia apresentou 167 agendamentos para 157 vagas inicialmente disponibilizadas, demonstrando a utilização de estratégias de otimização da agenda sem perda de produção.

A Ginecologia também apresentou desempenho elevado, com 94,31% de execução e apenas 5,69% de absenteísmo, seguida pela Cirurgia Geral, com 93,48% de execução e 6,52% de absenteísmo.

Por outro lado, a Cardiologia apresentou o menor percentual de execução, com 64,29%, associado ao maior índice de absenteísmo do período, de 35,71%, correspondente a 60 faltas em 168 agendamentos. Esse resultado merece atenção, especialmente pelo elevado volume de consultas da especialidade e pelo impacto que as ausências representam sobre a produção global das consultas subsequentes.

Também apresentaram índices de absenteísmo que demandam acompanhamento a Dermatologia, com 21,67%, e a Urologia, com 17,65%. Essas especialidades podem se beneficiar de estratégias específicas de confirmação prévia dos agendamentos e comunicação ativa com os usuários.

De forma geral, os resultados de julho demonstram bom desempenho das consultas subsequentes, com 666 atendimentos realizados e 87,63% de execução dos agendamentos. Embora o absenteísmo global de 12,37% represente oportunidade de melhoria, a utilização de encaixes e overbooking contribuiu para otimizar a ocupação das agendas e compensar parte do impacto das faltas.

Os resultados reforçam a importância da regulação interna do HMP para garantir a continuidade do cuidado, especialmente entre usuários já inseridos no acompanhamento especializado. O monitoramento do absenteísmo por



especialidade, associado à confirmação prévia das consultas e ao uso criterioso de estratégias de otimização das agendas, permanece fundamental para ampliar o aproveitamento da capacidade assistencial disponível.

QUADRO 1.6 - Distribuição das Consultas Médicas Realizadas por Tipo de Atendimento – HMP, julho/2026

Especialidade	Primeira Consulta (SESAU)	Interconsulta	Consulta de Retorno	Total
Cardiologia	198	68	108	374
Cirurgia Geral	139	21	43	203
Cirurgia Vascular	48	28	32	108
Coloproctologia	62	17	9	88
Dermatologia	38	9	47	94
Ginecologia	82	16	116	214
Oftalmologia	347	58	20	425
Ortopedia	184	53	167	404
Otorrinolaringologia	125	10	96	231
Urologia	43	8	28	79
TOTAL GERAL	1.266	288	666	2.220
% de execução	57,03%	12,97%	30,00%	---

O Quadro 1.6 apresenta a distribuição das consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em julho de 2026, segundo a modalidade de atendimento: primeira consulta regulada pela SESAU, interconsulta e consulta de retorno (subsequente).

No período, foram realizadas 2.220 consultas, sendo 1.266 primeiras consultas (57,03%), 288 interconsultas (12,97%) e 666 consultas de retorno (30,00%). A predominância das primeiras consultas demonstra a importante participação do HMP na ampliação do acesso à assistência médica especializada, enquanto os retornos e interconsultas evidenciam a continuidade do cuidado e a articulação entre as especialidades.



Em relação aos agendamentos, as primeiras consultas apresentaram 80,64% de execução, as interconsultas 90,00% e as consultas de retorno 87,63%, demonstrando melhor aproveitamento das modalidades relacionadas aos usuários já inseridos no acompanhamento especializado.

Quanto ao volume de produção, destacaram-se Oftalmologia (425), Ortopedia (404) e Cardiologia (374), que, juntas, responderam por aproximadamente 54% de todas as consultas realizadas no mês. Também apresentaram produção expressiva Otorrinolaringologia (231), Ginecologia (214) e Cirurgia Geral (203).

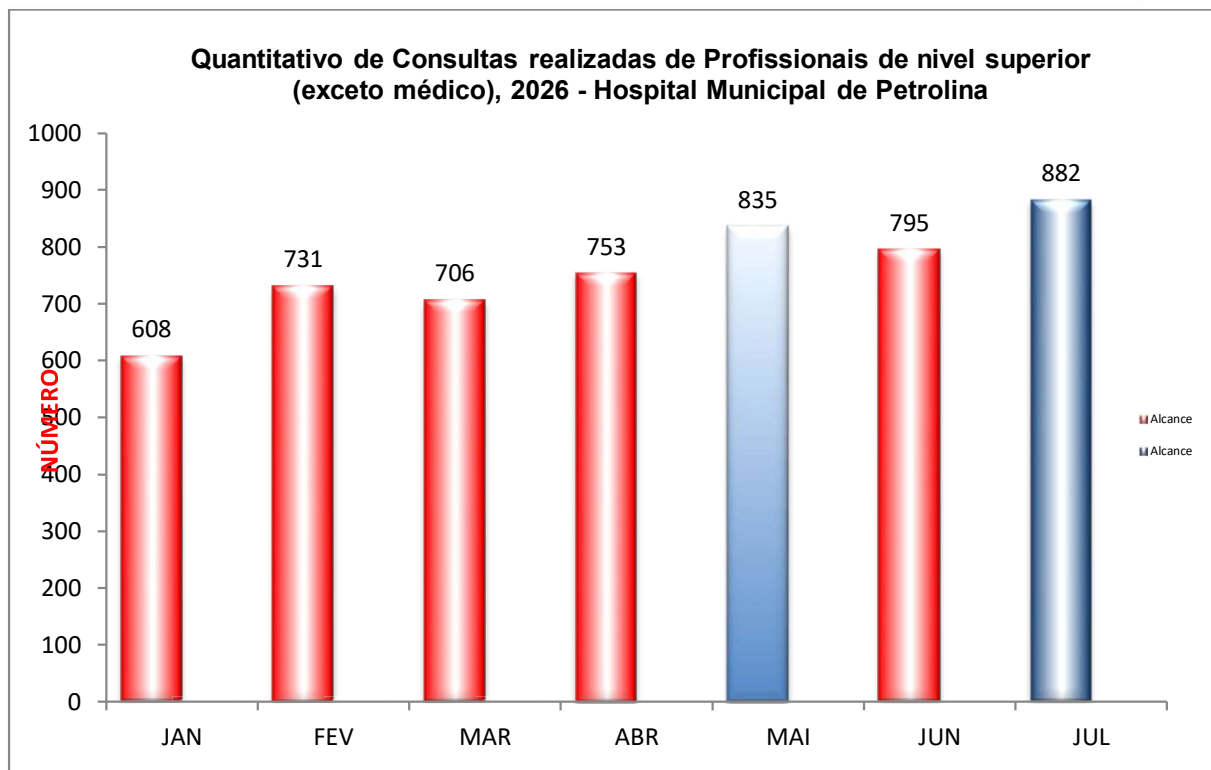
Observa-se ainda importante participação das consultas de retorno em especialidades como Ortopedia (167), Ginecologia (116), Cardiologia (108) e Otorrinolaringologia (96), evidenciando a manutenção do acompanhamento dos usuários e a continuidade das linhas de cuidado.

De forma geral, os resultados demonstram equilíbrio entre acesso, acompanhamento e integração entre especialidades, reforçando o papel do HMP na oferta de assistência médica especializada e na continuidade do cuidado aos usuários do SUS.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026



O Gráfico 02 apresenta a evolução da produção de consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a julho de 2026. Para fins de análise histórica, observa-se que, de janeiro a abril, esteve vigente a meta contratual originalmente pactuada de 820 consultas multiprofissionais mensais. A partir de maio de 2026, em decorrência da repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 772 consultas mensais, adequando-se ao novo planejamento assistencial da unidade.

Ao longo do período analisado, observa-se evolução da produção multiprofissional. Foram realizadas 608 consultas em janeiro (74,15% da meta), 731 em fevereiro (89,15%), 706 em março (86,10%) e 753 em abril (91,83%). Após a repactuação da meta, a produção alcançou 835 consultas em maio (108,16%), 795 em junho (102,98%) e 882 em julho (114,25%), mantendo-se acima da meta pactuada pelo terceiro mês consecutivo.



Em julho de 2026, foram realizadas 882 consultas multiprofissionais, representando um acréscimo de 87 atendimentos em relação a junho, correspondente a um crescimento de 10,94% da produção. O resultado também representa 110 consultas acima da meta mensal pactuada, evidenciando desempenho superior ao parâmetro contratual estabelecido para o período.

A evolução observada nos meses de maio, junho e julho demonstra a capacidade da equipe multiprofissional de sustentar produção acima da meta pactuada, mesmo após a redefinição dos parâmetros contratuais. O resultado de julho, em particular, evidencia o fortalecimento da oferta assistencial e o adequado aproveitamento da capacidade instalada da unidade.

Os resultados reforçam a relevância da equipe multiprofissional na assistência prestada pelo HMP, contribuindo para a integralidade do cuidado, reabilitação, suporte psicossocial, acompanhamento nutricional e continuidade da assistência. A produção superior à meta nos três meses subsequentes à repactuação evidencia a participação estratégica dos profissionais de nível superior na atenção especializada ofertada pelo hospital e sua contribuição para a ampliação do acesso e qualificação do cuidado aos usuários do SUS.

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas – julho/2026

Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Fisioterapia	360	412	316	87,78%	76,70%	23,30%
Psicologia	40	44	28	70,00%	63,64%	36,36%
Bucomaxilo	32	32	19	59,38%	59,38%	40,63%
Serviço Social	300	427	427	142,33%	100,00%	0,00%
Nutrição	40	136	92	230,00%	67,65%	32,35%
TOTAL GERAL	772	1.051	882	114,25%	83,92%	16,08%



O Quadro 2 apresenta o desempenho das consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina durante julho de 2026, contemplando Fisioterapia, Psicologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Serviço Social e Nutrição.

No período, foi estabelecida uma nova meta de oferta de 772 consultas, com 1.051 agendamentos e 882 atendimentos efetivamente executados. Esse resultado corresponde a 114,25% da meta pactuada, representando uma produção 110 atendimentos superior ao quantitativo previsto. Em relação aos agendamentos, o aproveitamento foi de 83,92%, enquanto o absenteísmo correspondeu a 16,08%. O número de agendamentos superou a nova meta em 279 consultas, evidenciando a ampliação da oferta e a utilização da capacidade assistencial das agendas multiprofissionais.

O Serviço Social apresentou o maior volume de produção, com 427 atendimentos realizados, alcançando 142,33% da meta estabelecida. A especialidade apresentou ainda 100,00% de execução dos agendamentos e não registrou absenteísmo no período, contribuindo de forma significativa para o desempenho global.

A Nutrição também apresentou resultado expressivo em relação à meta, com 92 atendimentos realizados, correspondendo a 230,00% da nova meta de 40 consultas. Apesar da elevada produção em relação à meta, a especialidade apresentou execução de 67,65% dos agendamentos, com absenteísmo de 32,35%, constituindo um ponto de atenção para o acompanhamento da efetividade da agenda.

A Fisioterapia, que possui a maior meta entre as especialidades, apresentou 316 atendimentos realizados, correspondendo a 87,78% da nova meta de 360 consultas. Foram registrados 412 agendamentos, dos quais 76,70% foram efetivamente executados, resultando em absenteísmo de 23,30%. Embora a produção tenha ficado abaixo da meta estabelecida, a especialidade concentrou o maior volume absoluto de atendimentos entre as áreas avaliadas.

Na Psicologia, foram realizados 28 atendimentos diante de uma meta de 40 consultas, alcançando 70,00% da meta. Dos 44 agendamentos realizados, 63,64%



foram efetivados, com absenteísmo de 36,36%, configurando um dos principais pontos de atenção do período.

A Cirurgia Bucomaxilofacial realizou 19 atendimentos, atingindo 59,38% da meta de 32 consultas. O percentual de execução dos agendamentos também foi de 59,38%, com absenteísmo de 40,63%, o maior índice registrado entre as especialidades. Além dos atendimentos ambulatoriais apresentados no quadro, foram realizados 12 procedimentos cirúrgicos para remoção de dentes retidos (inclusos/impactados), contabilizados na produção cirúrgica da unidade.

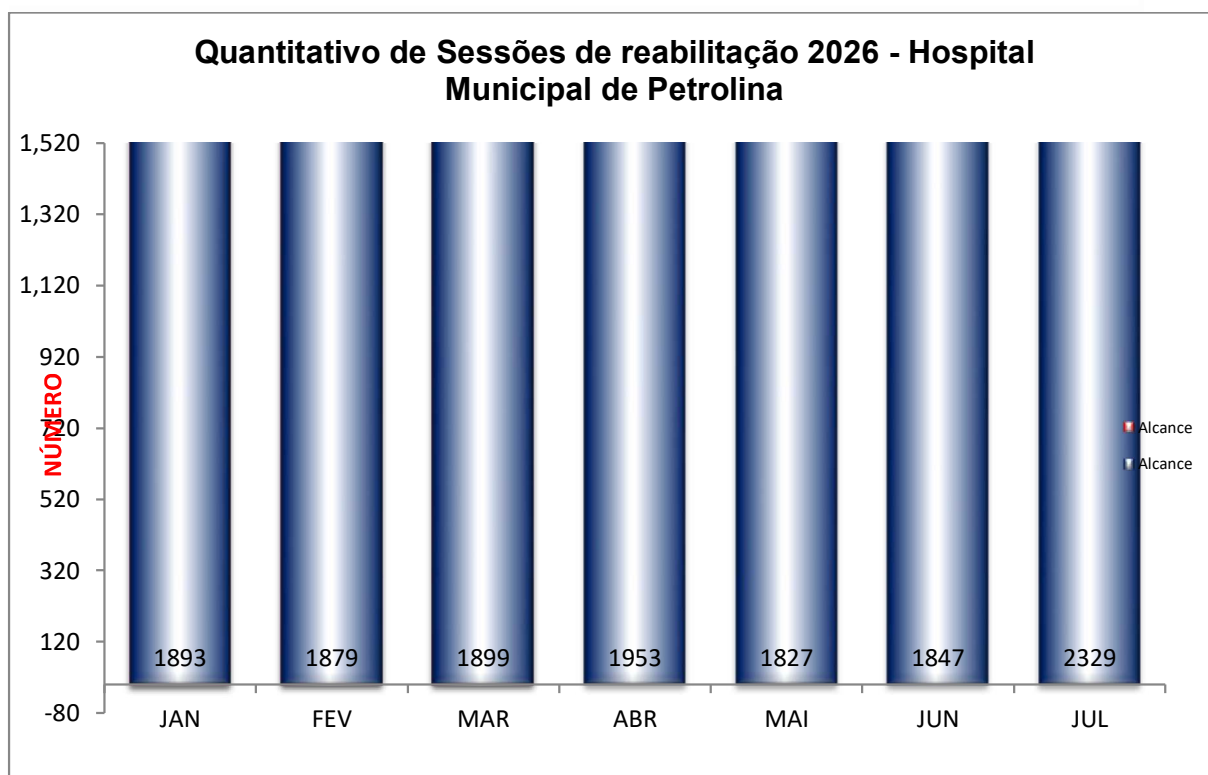
De forma geral, os resultados de julho demonstram desempenho positivo da assistência multiprofissional, com 882 atendimentos realizados, correspondentes a 114,25% da meta pactuada. O resultado global foi favorecido principalmente pelo desempenho do Serviço Social e da Nutrição, que superaram suas respectivas metas de oferta. Como principais pontos de atenção, destacam-se os índices de absenteísmo observados em Bucomaxilo, Psicologia e Nutrição, além da necessidade de ampliar a conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados.

O acompanhamento sistemático das faltas e a adoção de estratégias para redução do absenteísmo podem contribuir para maior aproveitamento da capacidade instalada e para o alcance das metas assistenciais.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, julho/26



O Gráfico 03 apresenta a evolução das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a julho de 2026, evidenciando a capacidade da unidade na oferta de atendimentos voltados à recuperação funcional, reabilitação física e acompanhamento terapêutico dos usuários.

De janeiro a abril de 2026, quando estava vigente a meta contratual de 1.520 sessões mensais, foram realizadas 1.893 sessões em janeiro (124,54%), 1.879 em fevereiro (123,62%), 1.899 em março (124,93%) e 1.953 em abril (128,49%). Dessa forma, a produção permaneceu acima da meta pactuada durante todo o período, demonstrando regularidade no desempenho assistencial.

A partir de maio de 2026, com a repactuação das metas assistenciais, a meta mensal passou para 1.416 sessões. A produção manteve-se acima do parâmetro pactuado, com 1.827 sessões em maio (129,03%), 1.847 em junho (130,44%) e 2.329 sessões em julho (164,48%).



O resultado de julho representa o maior volume de sessões realizadas no período analisado, com 913 sessões acima da meta mensal estabelecida, correspondendo a um alcance de 164,48% da meta pactuada. Esse desempenho evidencia uma ampliação expressiva da produção assistencial no mês.

O desempenho demonstra manutenção e ampliação da capacidade de atendimento após a repactuação contratual, com crescimento expressivo da produção em julho. A oferta de sessões de reabilitação contribui para a recuperação funcional, prevenção de incapacidades, reabilitação física, acompanhamento terapêutico e continuidade do cuidado dos usuários assistidos pela unidade.

De forma geral, os resultados demonstram desempenho assistencial consistente, com superação das metas pactuadas em todos os meses analisados.

QUADRO 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Meta, Agenda, Execução e Absenteísmo – HMP, julho/2026

Especialidade	Meta	Disponibilizado	Executado	% Execução da Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Fisioterapia	1.260	3.276	2.164	171,75%	66,06%	33,94%
Psicologia	156	251	165	105,77%	65,74%	34,26%
TOTAL GERAL	1.416	3.527	2.329	164,48%	66,03%	33,97%

O Quadro 3 apresenta o desempenho das sessões multiprofissionais de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de julho de 2026, contemplando as especialidades de Fisioterapia e Psicologia. No período, foram disponibilizadas 3.527 sessões, das quais 2.329 foram efetivamente executadas, correspondendo a 164,48% da meta contratual de 1.416 sessões.



Do total de sessões disponibilizadas, 66,03% foram efetivamente executadas, enquanto 33,97% resultaram em absenteísmo. Apesar das perdas decorrentes das ausências dos usuários, a produção realizada superou expressivamente a meta pactuada, demonstrando elevada capacidade operacional e assistencial da unidade no atendimento às demandas de reabilitação.

Destaca-se, nesse contexto, a utilização da estratégia de overbooking na gestão das agendas, adotada como mecanismo para mitigar os impactos do absenteísmo e otimizar a utilização da capacidade instalada. A oferta de um número de vagas superior à meta, associada ao gerenciamento das agendas e à expectativa de faltas, contribuiu para garantir maior ocupação efetiva dos horários disponíveis e possibilitou que a produção executada permanecesse significativamente acima da meta pactuada. Essa estratégia deve ser acompanhada de forma sistemática, de modo a preservar a qualidade da assistência, evitar sobrecarga dos profissionais e assegurar condições adequadas para o atendimento dos usuários.

A Fisioterapia concentrou a maior parcela da produção, com 2.164 sessões realizadas, correspondendo a 171,75% da meta estabelecida de 1.260 sessões. Foram disponibilizadas 3.276 sessões, das quais 66,06% foram executadas, resultando em 33,94% de absenteísmo. O resultado evidencia importante capacidade produtiva da especialidade, que realizou 904 sessões acima da meta estabelecida. O volume de vagas disponibilizadas, associado à utilização do overbooking como estratégia de gestão da agenda, contribuiu para ampliar o aproveitamento da capacidade assistencial, embora o elevado índice de absenteísmo permaneça como ponto de atenção.

A Psicologia realizou 165 sessões, alcançando 105,77% da meta contratual de 156 sessões. Foram disponibilizadas 251 sessões, das quais 65,74% foram efetivamente executadas, resultando em 34,26% de absenteísmo. Embora tenha superado a meta pactuada, a especialidade apresentou índice de faltas relevante, indicando a necessidade de manutenção e aprimoramento das estratégias de gestão da agenda e confirmação dos atendimentos.



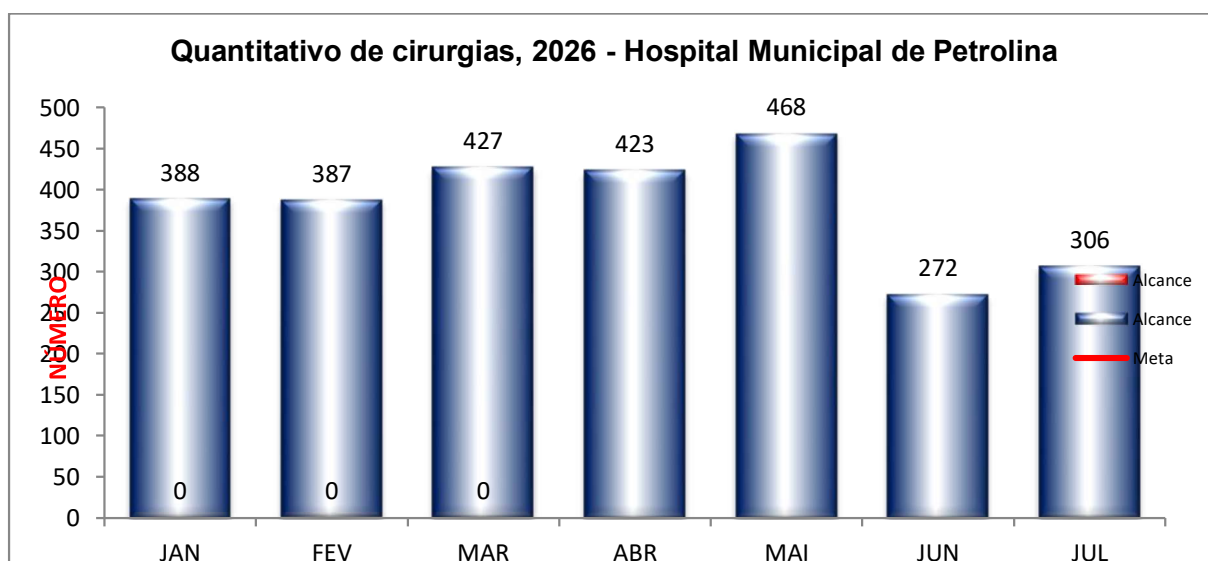
De forma geral, os resultados de julho demonstram desempenho assistencial positivo, com 2.329 sessões de reabilitação executadas, equivalentes a 164,48% da meta contratual. A Fisioterapia foi responsável pela maior parcela da produção e apresentou expressiva superação da meta, enquanto a Psicologia também alcançou resultado superior ao parâmetro pactuado.

O principal ponto de atenção permanece sendo o absenteísmo, que atingiu 33,97% no conjunto das especialidades. Nesse cenário, a utilização planejada do overbooking, associada à confirmação prévia dos atendimentos, busca ativa e acompanhamento dos usuários faltosos, constitui importante ferramenta para reduzir o impacto das ausências e ampliar o aproveitamento das agendas. Recomenda-se, contudo, o monitoramento contínuo da estratégia, considerando indicadores de produção, absenteísmo, ocupação das agendas e capacidade operacional das equipes, de forma a assegurar equilíbrio entre ampliação do acesso, eficiência assistencial e qualidade do atendimento.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026.





O Gráfico 04 apresenta a evolução da produção de procedimentos cirúrgicos realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a julho de 2026. De janeiro a abril, esteve vigente a meta contratual de 365 procedimentos mensais.

A partir de maio, após a repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 290 procedimentos mensais.

Entre janeiro e abril, a unidade manteve produção superior à meta pactuada, com 388 procedimentos em janeiro, 387 em fevereiro, 427 em março e 423 em abril, demonstrando elevada capacidade operacional.

Em maio, primeiro mês da nova pactuação, foram realizados 468 procedimentos, correspondendo a 161,38% da nova meta. Em junho, foram executados 272 procedimentos (93,79%) e, em julho, a produção alcançou 306 procedimentos, correspondendo a 105,52% da meta pactuada.

O resultado de julho demonstra retomada da produção acima da meta contratual, após o ajuste observado em junho, evidenciando a capacidade da unidade de adequar sua produção ao novo planejamento assistencial e manter a oferta de procedimentos cirúrgicos à população.

De forma geral, a evolução do indicador demonstra manutenção da capacidade operacional do Hospital Municipal de Petrolina, com produção superior à meta em cinco dos sete meses analisados. Os resultados reforçam a importância da organização das agendas, do acompanhamento da regulação e da adequada utilização da capacidade instalada para garantir continuidade da assistência e ampliar o acesso aos procedimentos cirúrgicos especializados.

QUADRO 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo especialidade, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, julho/2026



Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Cirurgias Pequenas	240	298	266	110,83%	89,26%	10,74%
Cirurgias Médias	50	45	40	80,00%	88,89%	11,11%
TOTAL GERAL	290	343	306	105,52%	89,21%	10,79%

O Quadro 4 apresenta a distribuição da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina durante julho de 2026, segundo o porte dos procedimentos, contemplando meta, agendamento, execução e absenteísmo.

No período, a nova meta contratual foi de 290 procedimentos cirúrgicos. Foram realizados 343 agendamentos e 306 procedimentos, correspondendo a 105,52% da meta pactuada. O aproveitamento dos agendamentos foi de 89,21%, com 10,79% de absenteísmo, demonstrando bom desempenho na utilização das agendas cirúrgicas.

As cirurgias de pequeno porte concentraram a maior produção, com 266 procedimentos executados, atingindo 110,83% da meta. Dos 298 procedimentos agendados, 89,26% foram realizados, com 10,74% de absenteísmo.

As cirurgias de médio porte totalizaram 40 procedimentos executados, correspondendo a 80,00% da meta contratual. Foram realizados 45 agendamentos, com 88,89% de execução da agenda e 11,11% de absenteísmo.

De forma geral, os resultados de julho demonstram desempenho satisfatório da assistência cirúrgica ambulatorial, com superação da meta global em 5,52% e aproveitamento de 89,21% dos agendamentos. O resultado evidencia adequada utilização da capacidade instalada e manutenção da oferta de procedimentos especializados.

O principal ponto de atenção permanece sendo o absenteísmo nas cirurgias de médio porte, embora o índice global de 10,79% demonstre bom aproveitamento das



agendas. Recomenda-se a continuidade das estratégias de confirmação pré-operatória, monitoramento das agendas e remanejamento oportuno de vagas, visando ampliar ainda mais a execução dos procedimentos pactuados.

Quadro 4.1 - Distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais por especialidade – Hospital Municipal de Petrolina – julho/2026

Especialidade	Agendado	Executado	Faltas	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Dermatologia	36	36	0	100,00%	0,00%
Cirurgia Geral	117	104	13	88,89%	11,11%
Oftalmologia	114	95	19	83,33%	16,67%
Ginecologia	17	15	2	88,24%	11,76%
Otorrinolaringologia	8	7	1	87,50%	12,50%
Ortopedia	15	13	2	86,67%	13,33%
Urologia	28	28	0	100,00%	0,00%
Bucomaxilofacial	8	8	0	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	343	306	37	89,21%	10,79%
META pactuada	290				

O Quadro 4.1 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de julho de 2026, segundo especialidade, contemplando os quantitativos agendados, executados, faltas, percentual de execução da agenda e absenteísmo.

No período, foram registrados 343 procedimentos agendados, dos quais 306 foram efetivamente executados, resultando em 89,21% de execução dos agendamentos e 10,79% de absenteísmo, correspondente a 37 procedimentos não realizados em razão do não comparecimento dos usuários.

Considerando a meta pactuada de 290 procedimentos, a produção realizada alcançou 105,52% do parâmetro estabelecido, representando 16 procedimentos acima da meta contratual.



A Cirurgia Geral apresentou o maior volume de procedimentos executados, com 104 cirurgias, correspondendo a 33,99% da produção cirúrgica total. Foram realizados 117 agendamentos, dos quais 104 foram executados, resultando em 88,89% de aproveitamento da agenda e 11,11% de absenteísmo. O desempenho evidencia a relevância da especialidade na composição da produção cirúrgica ambulatorial da unidade.

A Oftalmologia apresentou a segunda maior produção, com 95 procedimentos executados, correspondendo a 31,05% do total realizado. Dos 114 procedimentos agendados, 95 foram realizados, alcançando 83,33% de execução da agenda e 16,67% de absenteísmo. O quantitativo de 19 faltas representa o maior número absoluto de ausências entre as especialidades, constituindo importante ponto de atenção para o aprimoramento do aproveitamento da agenda.

A Dermatologia apresentou desempenho máximo, com 36 procedimentos agendados e 36 executados, alcançando 100% de execução da agenda e ausência de absenteísmo. O resultado demonstra elevada adesão dos usuários e adequado aproveitamento da capacidade disponibilizada.

A Urologia também apresentou 100% de aproveitamento da agenda, com 28 procedimentos agendados e 28 executados, sem registro de faltas. Da mesma forma, a Bucomaxilofacial executou integralmente os 8 procedimentos agendados, alcançando 100% de execução e 0% de absenteísmo.

Na Ginecologia, foram realizados 15 dos 17 procedimentos agendados, correspondendo a 88,24% de execução da agenda e 11,76% de absenteísmo. A Otorrinolaringologia executou 7 dos 8 procedimentos programados, alcançando 87,50% de execução e 12,50% de absenteísmo.

A Ortopedia apresentou 13 procedimentos executados entre 15 agendados, resultando em 86,67% de execução da agenda e 13,33% de absenteísmo. Embora o percentual de faltas seja superior ao observado em algumas especialidades, o aproveitamento da agenda permaneceu próximo de 90%.

De forma geral, os resultados de julho de 2026 demonstram desempenho positivo da assistência cirúrgica ambulatorial, com 306 procedimentos realizados,



correspondentes a 105,52% da meta pactuada. O resultado evidencia que a unidade não apenas cumpriu, mas superou a produção contratual prevista para o período, mesmo diante de 37 faltas registradas.

O absenteísmo global de 10,79% permanece como fator de perda de produção potencial, porém o percentual demonstra bom aproveitamento das agendas cirúrgicas.

Destacam-se Dermatologia, Urologia e Bucomaxilofacial, que alcançaram 100% de execução dos procedimentos agendados e não registraram faltas. Em contrapartida, a Oftalmologia merece atenção prioritária pelo maior volume absoluto de faltas, com 19 procedimentos não realizados.

O Hospital Municipal de Petrolina vem adotando estratégias contínuas para redução do absenteísmo, incluindo confirmação prévia dos procedimentos por meio de ligações telefônicas, reforço das orientações aos pacientes quanto à importância do comparecimento e fortalecimento da articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Central de Regulação. Ressalta-se que, apesar dessas medidas, não é possível eliminar integralmente as ausências, uma vez que o comparecimento do usuário constitui variável que não está sob controle direto da unidade.

Como medida complementar de gestão, o HMP utiliza, de forma organizada, criteriosa e previamente planejada, a estratégia de overbooking assistencial, especialmente nas agendas cujo histórico de absenteísmo justifica sua adoção. A estratégia tem como finalidade compensar possíveis perdas decorrentes de faltas, reduzir a ociosidade da capacidade instalada e contribuir para o alcance e a superação da produção pactuada.

O uso do overbooking deve permanecer associado ao monitoramento sistemático do comportamento das agendas, considerando o histórico de absenteísmo, a capacidade operacional das equipes e a disponibilidade dos recursos necessários à realização dos procedimentos. O dimensionamento adequado dos agendamentos adicionais permite minimizar o impacto das faltas sem gerar excesso de pacientes, sobrecarga das equipes ou prejuízo à organização e à segurança da programação cirúrgica.



Assim, os resultados de julho evidenciam a efetividade das estratégias de gestão da agenda e de enfrentamento do absenteísmo, com produção superior à meta pactuada e aproveitamento de 89,21% dos procedimentos agendados. A manutenção do acompanhamento dos índices de faltas, associada ao uso criterioso do overbooking e ao fortalecimento da confirmação prévia dos procedimentos, poderá contribuir para a sustentabilidade dos resultados e para a ampliação da eficiência da assistência cirúrgica ambulatorial prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, julho/2026

Tipo	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgia Pequena	Dermatologia	Exérese	10
		Eletrocoagulação	26
	Cirurgia Geral	Exérese	57
		Eletrocoagulação	47
	Oftalmologia	Exérese de pterígio	95
	Ginecologia	Pólipo	3
	Bucomaxilofacial	Exodontia de dente permanente	10
		Drenagem de abscesso da boca e anexos	3
		Remoção de dente retido (incluso/impactado)	15
Subtotal – Cirurgias Pequenas			266
Cirurgia Média	Ginecologia	Laqueadura	8
		Exérese de vulva	1
		Exérese de Glândula de Bartholin	3
	Otorrinolaringologia	Amigdalectomia	3
		Adenoamigdalectomia	3
		Turbinectomia	2
	Ortopedia	Cisto sinovial	7
	Urologia	Postectomia	6
		Vasectomia	7
Subtotal – Cirurgias Médias			40



TOTAL GERAL	306
--------------------	------------

O Quadro 4.2 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de julho de 2026, segundo especialidade, tipo de cirurgia e procedimento executado.

Do total geral produzido, 266 procedimentos (86,93%) corresponderam a cirurgias de pequeno porte, enquanto 40 procedimentos (13,07%) foram classificados como cirurgias de médio porte, evidenciando a predominância dos procedimentos ambulatoriais de menor complexidade no perfil assistencial do Hospital Municipal de Petrolina.

Entre as cirurgias de pequeno porte, a Cirurgia Geral apresentou a maior produção, com 104 procedimentos, sendo 57 exérese e 47 eletrocoagulações, representando 39,10% das cirurgias de pequeno porte. O resultado demonstra a relevância da especialidade na oferta de procedimentos ambulatoriais e na capacidade resolutiva da unidade.

A Oftalmologia realizou 95 procedimentos de exérese de pterígio, constituindo a segunda maior produção entre os procedimentos de pequeno porte e representando 35,71% desse grupo. A manutenção dessa oferta contribui para ampliar o acesso aos procedimentos oftalmológicos eletivos e reduzir a demanda reprimida da rede municipal.

Na Dermatologia, foram realizados 36 procedimentos, sendo 10 exérese e 26 eletrocoagulações, correspondendo a 13,53% das cirurgias de pequeno porte. A produção evidencia a continuidade da assistência especializada para tratamento de lesões dermatológicas com indicação cirúrgica.

A Bucomaxilofacial realizou 28 procedimentos, distribuídos entre 10 exodontias de dentes permanentes, 3 drenagens de abscesso da boca e anexos e 15 remoções de dentes retidos (inclusos/impactados). A produção representa 10,53% das cirurgias de pequeno porte, contribuindo para a resolutividade da assistência especializada em saúde bucal.



Na Ginecologia, foram realizados 3 procedimentos de polipectomia, compondo a produção de cirurgias de pequeno porte.

Em relação às cirurgias de médio porte, foram realizados 40 procedimentos. A Ginecologia concentrou 12 procedimentos, sendo 8 laqueaduras, 1 exérese de vulva e 3 exéreses da glândula de Bartholin. A Otorrinolaringologia realizou 8 procedimentos, distribuídos entre 3 amigdalectomias, 3 adenoamigdalectomias e 2 turbinectomias.

A Ortopedia realizou 7 procedimentos de cisto sinovial, enquanto a Urologia registrou 13 procedimentos, sendo 6 postectomias e 7 vasectomias. Esses resultados demonstram a manutenção da oferta de procedimentos de maior complexidade técnica dentro do perfil ambulatorial da unidade, ampliando o acesso dos usuários a diferentes linhas de cuidado cirúrgico.

De forma consolidada, a produção de 306 procedimentos cirúrgicos em julho de 2026 demonstra a manutenção da capacidade resolutive do Hospital Municipal de Petrolina, com oferta diversificada entre sete especialidades e diferentes tipos de procedimentos. A predominância das cirurgias de pequeno porte, associada à manutenção das cirurgias de médio porte, evidencia a adequação da produção ao perfil assistencial da unidade e a utilização da capacidade instalada para atendimento da demanda regulada da Rede Municipal de Saúde.

Os resultados também reforçam o papel do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, redução da demanda reprimida e continuidade do cuidado aos usuários do SUS, mediante organização dos fluxos assistenciais, planejamento das agendas e utilização racional da estrutura disponível.

Quadro 4.3 – Distribuição das biópsias por especialidade e porte – Hospital Municipal de Petrolina – julho/2026.

Tipo de procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias menores	Cirurgia Geral	Biópsia	9



	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	10
Subtotal – Biópsias menores			19
Biópsias maiores	Ginecologia	Laqueadura	4
	Ginecologia	Pólipo	3
	Ginecologia	Exérese de Bartholin	1
	Ortopedia	Cisto sinovial	3
Subtotal – Biópsias maiores			11
TOTAL GERAL			30

O Quadro 4.3 apresenta a distribuição dos procedimentos classificados como biópsias pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de julho de 2026, segundo porte, especialidade e procedimento realizado. No período, foram registrados 30 procedimentos, sendo 19 classificados como biópsias menores (63,33%) e 11 como biópsias maiores (36,67%), demonstrando a manutenção da oferta de procedimentos especializados no âmbito da unidade.

Entre os procedimentos classificados como biópsias menores, foram realizados 19 procedimentos, sendo 10 de Cirurgia Dermatológica e 9 de Cirurgia Geral. Esses procedimentos representam parcela significativa da produção registrada no período, evidenciando a atuação das especialidades na abordagem de lesões e condições passíveis de tratamento e investigação em regime ambulatorial.

No grupo classificado como biópsias maiores, foram realizados 11 procedimentos, sendo 8 em Ginecologia e 3 em Ortopedia. Na Ginecologia, foram registrados 4 procedimentos de laqueadura, 3 procedimentos relacionados a pólipos e 1 exérese de Bartholin. Na Ortopedia, foram realizados 3 procedimentos de cisto sinovial.

A distribuição observada demonstra a diversidade da produção cirúrgica especializada e a capacidade do Hospital Municipal de Petrolina de atender diferentes demandas assistenciais encaminhadas pela Rede Municipal de Saúde. A realização desses procedimentos na própria unidade contribui para a redução da necessidade



de encaminhamentos para outros serviços, favorecendo a organização dos fluxos assistenciais e a continuidade do cuidado.

A manutenção dessa oferta também contribui para o aproveitamento da capacidade instalada do hospital, permitindo que procedimentos de diferentes especialidades sejam realizados de forma programada, conforme a demanda regulada e o planejamento das agendas cirúrgicas.

De forma consolidada, os 30 procedimentos realizados em julho de 2026 evidenciam a continuidade da assistência cirúrgica especializada e a utilização da estrutura disponível para atendimento das demandas da Rede Municipal de Saúde. A produção registrada reforça o papel do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso, na resolutividade da assistência especializada e na redução da demanda reprimida, contribuindo para a continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Produção consolidada do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) – julho/2026

Exame/Procedimento	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Eletrocardiograma	1.200	1.327	956	79,67%	72,04%	27,96%
Fundoscopia	500	500	307	61,40%	61,40%	38,60%
Tonometria	350	350	307	87,71%	87,71%	12,29%
Otoscopia	200	200	200	100,00%	100,00%	0,00%
Ecocardiograma	155	160	139	89,68%	86,88%	13,13%
Ultrassonografias gerais	600	606	495	82,50%	81,68%	18,32%
Ultrassonografias Obstétricas	100	103	75	75,00%	72,82%	27,18%
Mamografia	240	242	182	75,83%	75,21%	24,79%



Laboratório	2.681	3.586	3.586	133,76%	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	6.026	7.074	6.247	103,67%	88,30%	11,70%

A produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Hospital Municipal de Petrolina, no mês de julho de 2026, demonstra a utilização da capacidade instalada para atendimento da demanda de exames laboratoriais, cardiológicos, oftalmológicos e de imagem. No período, foram pactuados 6.026 procedimentos, disponibilizados/agendados 7.074, dos quais 6.247 foram executados, correspondendo a 103,67% da meta pactuada e 88,30% de aproveitamento dos agendamentos, com 11,70% de absenteísmo.

A diferença entre a meta pactuada e o quantitativo agendado decorre da utilização de overbooking assistencial planejado, estratégia adotada para compensar, de forma técnica e controlada, o absenteísmo historicamente observado em determinadas agendas. A prática considera a capacidade operacional de cada serviço e busca evitar a ociosidade de vagas, sem ultrapassar a capacidade de atendimento da unidade.

Eletrocardiograma: a meta pactuada foi de 1.200 exames, com 1.327 agendamentos e 956 exames executados. A produção correspondeu a 79,67% da meta pactuada e 72,04% dos agendamentos, com 27,96% de absenteísmo. Embora tenha sido disponibilizado quantitativo superior à meta, o resultado foi impactado pelo não comparecimento dos usuários.

Fundoscopia: foram pactuados 500 exames, sendo 500 agendados e 307 executados. O resultado correspondeu a 61,40% da meta e 61,40% dos agendamentos, com 38,60% de absenteísmo, configurando o maior índice de faltas entre os procedimentos apresentados.

Tonometria: a meta foi de 350 exames, com 350 agendados e 307 realizados, alcançando 87,71% da meta pactuada e 87,71% de execução dos agendamentos, com 12,29% de absenteísmo.

Otosopia: foram pactuados 200 exames, com 200 agendamentos e 200 execuções, atingindo 100,00% da meta e 100,00% de aproveitamento dos



agendamentos, sem registro de absenteísmo. O resultado demonstra elevada efetividade na ocupação e execução da agenda.

Ecocardiograma: a meta pactuada foi de 155 exames, com 160 agendados e 139 executados. A produção atingiu 89,68% da meta e 86,88% dos agendamentos, com 13,13% de absenteísmo. O quantitativo agendado superior à meta evidencia a utilização do overbooking como mecanismo de compensação preventiva das faltas.

Ultrassonografias gerais: foram pactuados 600 exames, com 606 agendamentos e 495 procedimentos executados, correspondendo a 82,50% da meta e 81,68% dos agendamentos, com 18,32% de absenteísmo.

Ultrassonografias obstétricas: a meta foi de 100 exames, com 103 agendamentos e 75 execuções. O resultado correspondeu a 75,00% da meta pactuada e 72,82% dos agendamentos, com 27,18% de absenteísmo.

Mamografia: foram pactuados 240 exames, com 242 agendados e 182 realizados, atingindo 75,83% da meta e 75,21% dos agendamentos, com 24,79% de absenteísmo.

Laboratório: a meta pactuada foi de 2.681 procedimentos, com 3.586 agendamentos e 3.586 procedimentos executados, alcançando 133,76% da meta pactuada e 100,00% de execução dos agendamentos, sem registro de absenteísmo.

O resultado representa excedente de 905 procedimentos em relação à meta, evidenciando elevada utilização do serviço como suporte diagnóstico às diversas linhas de cuidado do hospital.

De forma consolidada, os resultados demonstram que o Hospital Municipal de Petrolina superou a meta global pactuada, alcançando 103,67% de execução, mesmo diante da ocorrência de absenteísmo em parte das agendas. A adoção do overbooking de maneira planejada e proporcional ao comportamento de cada procedimento permitiu ampliar o quantitativo de usuários agendados e reduzir o impacto potencial das faltas sobre a produção.

O desempenho evidencia, portanto, a importância do monitoramento individualizado por procedimento, permitindo identificar aqueles com maior aproveitamento de agenda, como a Otoscopia e o Laboratório, e aqueles que



demandam maior atenção quanto ao absenteísmo, especialmente a Fundoscopia, o Eletrocardiograma e a Ultrassonografia Obstétrica. A manutenção das estratégias de confirmação, comunicação com os usuários e gestão ativa das agendas deve permanecer como medida para qualificar o aproveitamento da capacidade instalada e assegurar o cumprimento das metas assistenciais pactuadas.

Quadro 5.1 – Procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU – julho/2026

Indicador	Quantitativo	Percentual
Oferta disponibilizada pelo HMP	1.635	100,00%
Agendamentos realizados pela SESAU	1.657	101,35% da oferta
Diferença entre oferta e agendamento (overbooking)	22	1,35% acima da oferta
Procedimentos executados	1.181	71,27% dos agendados
Pacientes faltosos (absenteísmo)	476	28,73% dos agendados

No mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou 1.635 vagas para procedimentos diagnósticos regulados pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). A partir dessa oferta, foram realizados 1.657 agendamentos, quantitativo 1,35% superior à oferta disponibilizada, correspondente a 22 agendamentos adicionais.

Esse resultado demonstra a utilização de overbooking assistencial planejado, adotado como estratégia de gestão das agendas para ampliar o aproveitamento da capacidade instalada e compensar, dentro de limites controlados, o absenteísmo esperado. Dessa forma, diferentemente de uma situação de perda primária, em julho houve ocupação integral da oferta disponibilizada e ampliação do número de usuários agendados.

Dos 1.657 usuários agendados, 1.181 procedimentos foram efetivamente realizados, correspondendo a 71,27% de execução dos agendamentos, enquanto 476 usuários não compareceram, resultando em 28,73% de absenteísmo.



Entre os procedimentos regulados, o Eletrocardiograma apresentou 1.015 agendamentos e 694 procedimentos executados, com 68,37% de aproveitamento da agenda e 31,63% de absenteísmo. Já o conjunto das Ultrassonografias, que totalizou 365 agendamentos e 291 procedimentos realizados, apresentou 79,73% de execução dos agendados e 20,27% de absenteísmo.

Na Mamografia Bilateral, foram realizados 121 dos 174 procedimentos agendados, correspondendo a 69,54% de execução e 30,46% de absenteísmo. A Ultrassonografia Obstétrica registrou 75 procedimentos executados de 103 agendados, alcançando 72,82% de aproveitamento, com 27,18% de absenteísmo.

Considerando os exames de ultrassonografia discriminados, destacam-se Região Inguinal, com 25 procedimentos executados de 29 agendados, correspondendo a 86,21% de aproveitamento, e Partes Moles, com 15 executados de 27 agendados, alcançando 55,56%. Por outro lado, Parede Abdominal apresentou 3 procedimentos executados de 3 agendados, conforme registro apresentado, enquanto Abdome Superior registrou 1 execução entre 4 agendamentos, indicando necessidade de análise específica da programação e do comportamento da demanda para esses procedimentos.

De forma consolidada, os dados evidenciam que o Hospital Municipal de Petrolina não apresentou perda primária de vagas em julho, uma vez que a totalidade da oferta disponibilizada foi ocupada pela regulação, inclusive com 22 agendamentos adicionais por meio da estratégia de overbooking. O principal fator de impacto sobre a produção efetivamente realizada foi, portanto, o absenteísmo de 28,73%, que correspondeu a 476 usuários agendados que não compareceram.

Nesse contexto, o desempenho do mês reforça a importância da gestão ativa das agendas, com manutenção do overbooking de forma técnica e proporcional ao histórico de faltas de cada procedimento, associado às estratégias de confirmação prévia, comunicação com os usuários e articulação com a Regulação Municipal e a Atenção Primária.

A análise conjunta desses indicadores permite diferenciar claramente os momentos de perda de oportunidade: a oferta foi integralmente absorvida pela

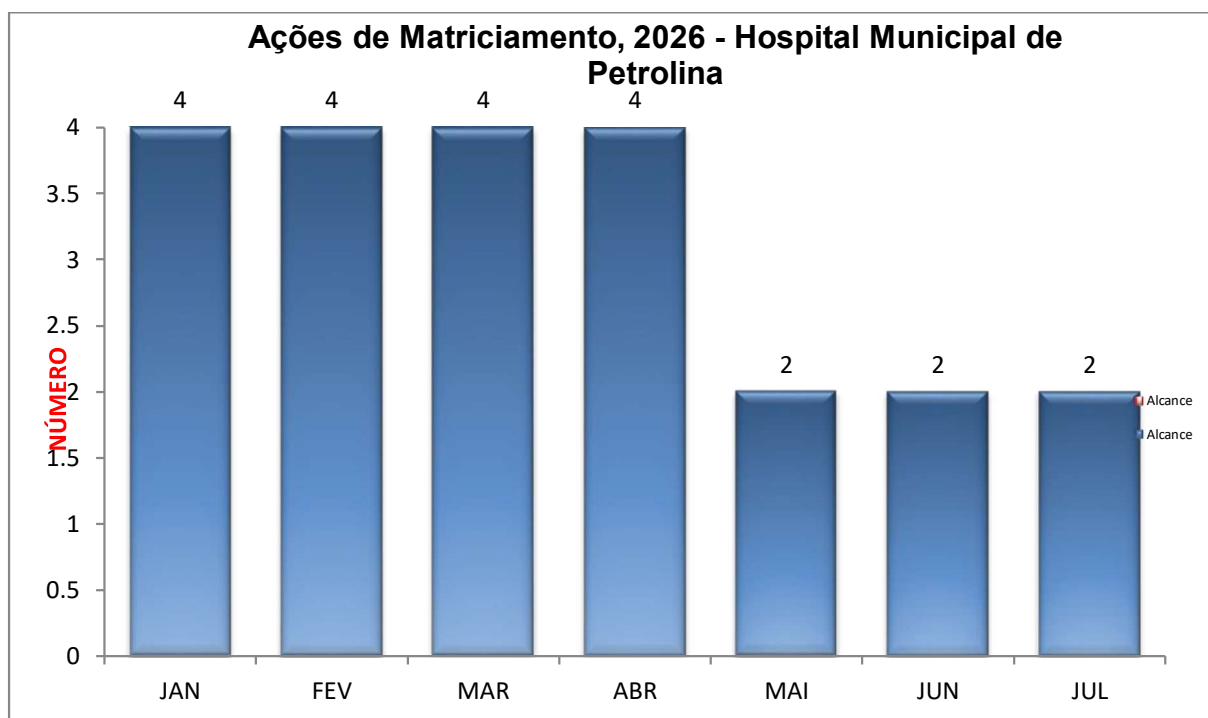


regulação, não havendo perda primária; entretanto, o elevado absenteísmo reduziu o aproveitamento efetivo das agendas para 71,27%. Assim, a principal oportunidade de melhoria para o período está no fortalecimento das estratégias destinadas à redução das faltas e no acompanhamento individualizado dos procedimentos com maiores índices de absenteísmo.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026



Na competência de julho de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma remota e integrada à rotina dos serviços, sem a realização de reuniões presenciais. O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceu como ponto de apoio técnico para as equipes da Rede Municipal de Saúde, mantendo canais diretos de comunicação para orientação, alinhamento e resolução das demandas relacionadas ao acesso aos serviços da unidade.



Ao longo do mês, foram realizados alinhamentos técnicos com a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), especialmente com as áreas de Regulação e Marcação, bem como com os profissionais responsáveis pelos encaminhamentos e agendamentos nas Unidades Básicas de Saúde. As discussões tiveram como foco principal a oferta disponibilizada pelo HMP, os quantitativos agendados e os procedimentos efetivamente executados, com atenção especial ao monitoramento da perda primária, identificada como um importante fator de impacto sobre o aproveitamento da capacidade instalada.

Nesse contexto, o matriciamento buscou qualificar a comunicação entre o HMP e a Regulação Municipal, ampliar a adesão da rede às ofertas disponibilizadas pelo hospital e melhorar a ocupação das agendas, de modo a reduzir a ocorrência de vagas não utilizadas pela regulação. Foram discutidas as disponibilidades de consultas, exames e procedimentos, os critérios de encaminhamento, a organização das agendas e as possibilidades de utilização das vagas pelos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

A atuação integrada contribuiu para ampliar o conhecimento da rede sobre o elenco de serviços e procedimentos disponibilizados pelo HMP, favorecendo a utilização das agendas ofertadas e possibilitando que um maior número de demandas dos usuários fosse direcionado ao hospital. Dessa forma, o matriciamento também se constituiu como estratégia para ampliar o leque de ofertas disponíveis à Rede Municipal de Saúde, fortalecendo o HMP como referência para a assistência especializada e contribuindo para maior resolutividade da rede.

Como resultado desse processo, observou-se evolução expressiva na ocupação das ofertas disponibilizadas pelo HMP.

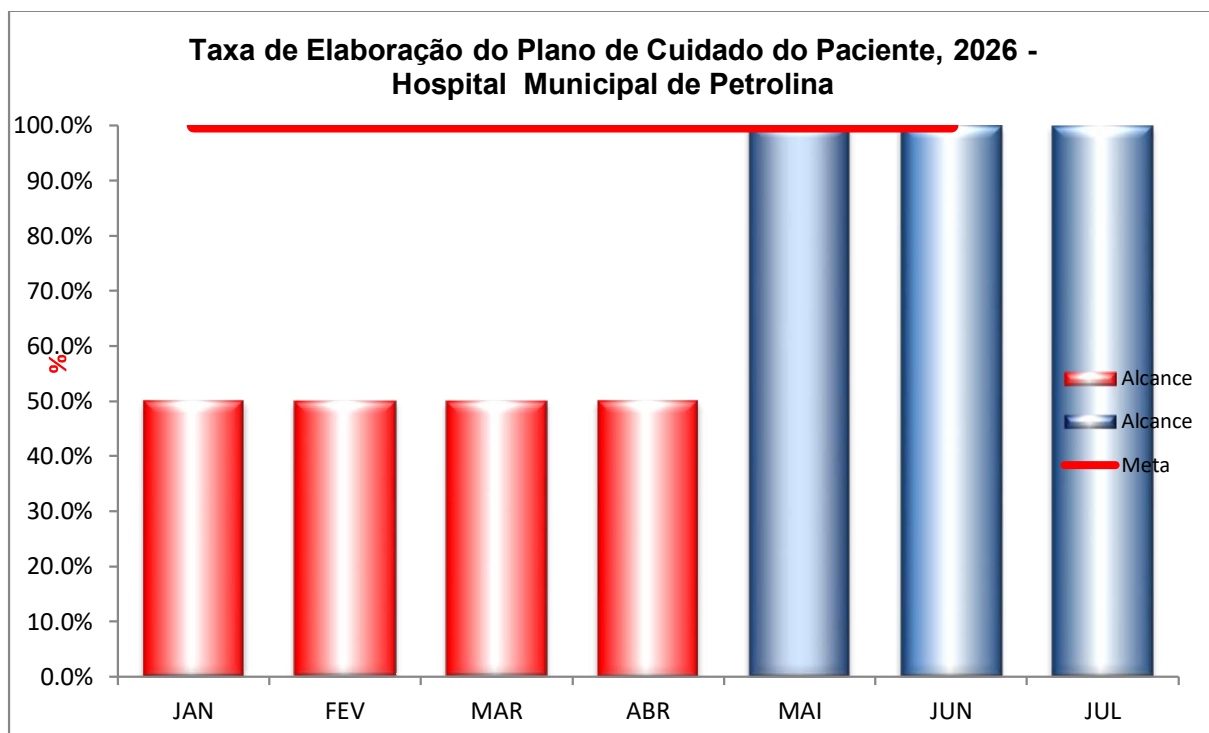
Assim, as ações de matriciamento realizadas no período contribuíram para aproximar o HMP da Regulação e dos demais pontos da Rede Municipal, qualificar os fluxos de acesso, ampliar a adesão às ofertas hospitalares e otimizar a utilização da capacidade instalada. A redução da perda primária observada entre junho e julho demonstra avanço na articulação entre a oferta hospitalar e a regulação municipal, embora permaneça necessária a continuidade do monitoramento conjunto para



manutenção dos resultados e ampliação progressiva da utilização das ofertas disponibilizadas pelo HMP.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026.



O Gráfico 07 apresenta as ações de Supervisão do Cuidado desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), direcionadas ao monitoramento da assistência, à continuidade do cuidado e à integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Em decorrência da repactuação das metas assistenciais promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a partir de maio de 2026 a Supervisão do Cuidado deixou de compor o rol de indicadores valorados do Contrato de Gestão. Essa alteração, entretanto, restringe-se ao âmbito contratual, não implicando a



interrupção das ações de acompanhamento dos usuários ou das práticas relacionadas à qualificação e à continuidade da assistência.

Durante o mês de julho de 2026, o HMP manteve a Supervisão do Cuidado integrada à rotina assistencial, com acompanhamento dos usuários em seguimento terapêutico, especialmente nas áreas de Fisioterapia e Psicologia, contemplando o monitoramento da evolução dos pacientes, a organização das agendas e o acompanhamento da continuidade dos tratamentos.

As ações também envolveram a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, Regulação e Unidades Básicas de Saúde, sempre que identificada a necessidade de alinhamento de fluxos, discussão de situações específicas ou definição de estratégias para garantir a continuidade da assistência. Essa articulação possibilitou maior integração entre o atendimento realizado no HMP e os demais pontos da rede, favorecendo a continuidade do cuidado após o atendimento especializado.

No âmbito da qualidade e segurança assistencial, permaneceram as ações relacionadas ao acompanhamento dos processos de cuidado, incluindo reuniões das Comissões de Segurança do Paciente, revisão de prontuários, análise dos processos assistenciais, discussão de situações relacionadas à segurança e implementação de medidas de melhoria.

Também foram mantidos os instrumentos institucionais de acompanhamento dos usuários, incluindo as carteirinhas de controle das sessões terapêuticas de Fisioterapia e Psicologia e o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do hospital. Esses instrumentos permitem registrar e acompanhar a trajetória assistencial do usuário e compartilhar informações relevantes com a Atenção Primária, contribuindo para a continuidade do cuidado na Rede Municipal de Saúde.

Dessa forma, mesmo não compondo os indicadores valorados do Contrato de Gestão, a Supervisão do Cuidado permaneceu como uma prática de gestão assistencial do HMP, contribuindo para o acompanhamento sistemático dos usuários,



a organização dos processos de cuidado, a segurança do paciente e a integração entre os diferentes níveis de atenção.

A manutenção dessas ações reforça o compromisso institucional do Hospital Municipal de Petrolina com uma assistência integrada, segura e centrada na continuidade do cuidado, garantindo que a descontinuidade da valoração contratual do indicador não resulte em descontinuidade da prática assistencial.

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	ASSINATURA
PSICÓLOGA	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	ASSINATURA
FISIOTERAPEUTA	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____
	____/____/____	____:____	_____



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE

Matrícula: 898002864981248

Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

— Medicamentos administrados:

— Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

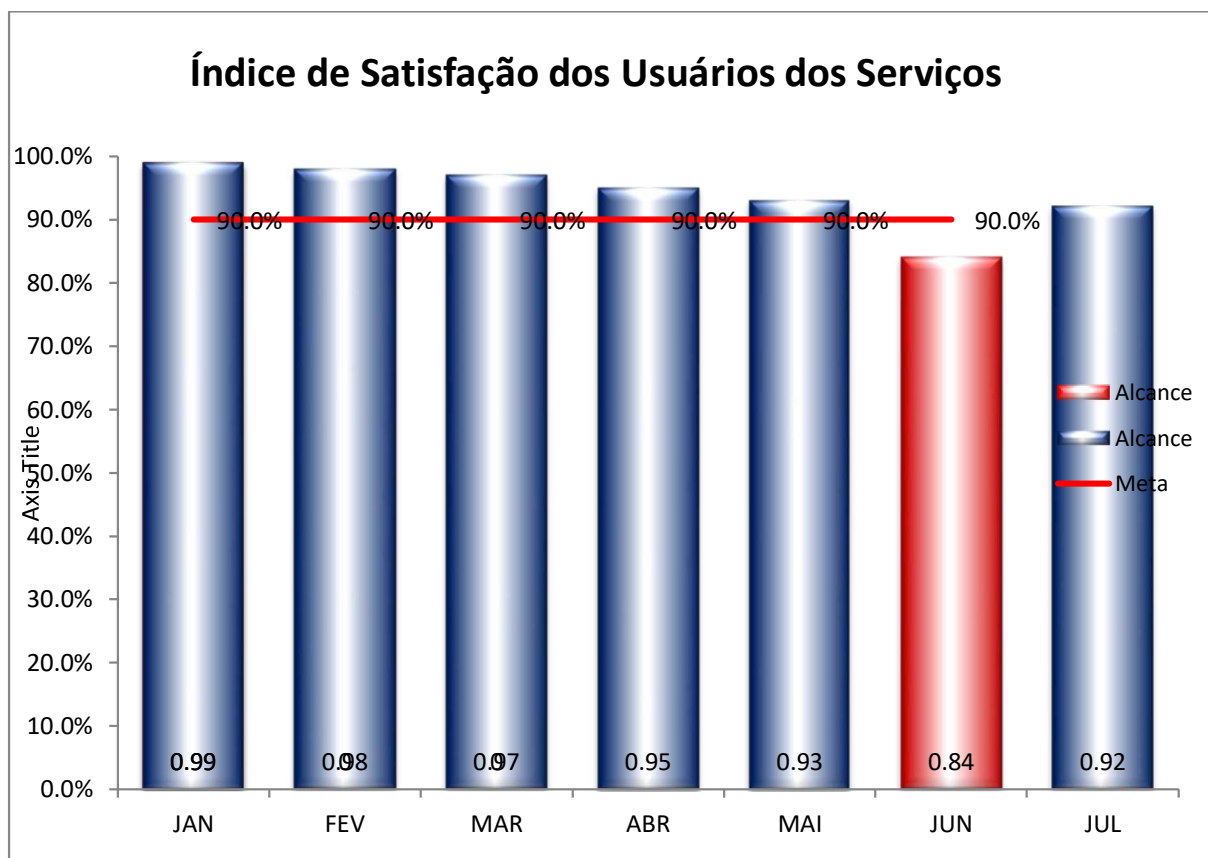


3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de julho de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, julho/2026.



O Gráfico 08 apresenta o comportamento do Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, evidenciando a percepção dos usuários acerca da assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina. O acompanhamento sistemático desse indicador



constitui importante ferramenta de gestão, permitindo identificar aspectos positivos da assistência e oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e administrativos.

No período de 01 a 31 de julho de 2026, a Ouvidoria do Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão contabilizou 854 pesquisas de satisfação, correspondendo a 10,89% das 7.840 pessoas atendidas pela unidade. O percentual de pesquisas realizadas ficou acima do parâmetro mínimo de 10% previsto no Contrato de Gestão, garantindo uma amostra representativa para avaliação da experiência dos usuários.

As avaliações apresentaram a seguinte distribuição: 779 usuários (91%) classificaram o atendimento como “Ótimo”; 13 (2%) como “Bom”; 4 (0%) como “Regular”; 4 (1%) como “Ruim”; e 54 usuários (6%) não responderam ao questionário.

Considerando-se as avaliações positivas, representadas pelas categorias “Ótimo” e “Bom”, foram registrados 792 conceitos positivos, correspondendo a aproximadamente 92,74% das avaliações realizadas. As avaliações negativas, representadas por “Regular” e “Ruim”, totalizaram 8 registros, correspondentes a aproximadamente 0,94%. Dessa forma, considerando a metodologia de cálculo estabelecida para o indicador, mediante a diferença entre avaliações positivas e negativas, o Índice de Satisfação dos Usuários alcançou aproximadamente 92,00%, superando a meta contratual de 90%.

O resultado demonstra predominância expressiva das avaliações favoráveis, indicando percepção positiva dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina. A elevada concentração de avaliações na categoria “Ótimo” reforça a percepção de qualidade da assistência e do atendimento ofertado pelas equipes.

A análise qualitativa das manifestações registradas pela Ouvidoria complementa os resultados quantitativos e permite identificar os principais aspectos valorizados pelos usuários, especialmente aqueles relacionados ao atendimento



humanizado, cordialidade, acolhimento, qualidade da assistência médica e multiprofissional, organização dos serviços, limpeza das instalações e comprometimento dos profissionais. Também foram registrados reconhecimentos espontâneos direcionados a profissionais e setores específicos, reforçando a confiança dos usuários na equipe assistencial e nas práticas de humanização desenvolvidas pela instituição.

Paralelamente às avaliações positivas, as manifestações classificadas como oportunidades de melhoria permanecem sendo analisadas pela gestão, especialmente aquelas relacionadas ao tempo de espera, organização dos fluxos, comunicação e orientações aos usuários. A análise dessas manifestações permite direcionar ações de educação permanente, capacitação das equipes, revisão dos processos de trabalho e aprimoramento dos fluxos assistenciais.

No período, o Hospital Municipal de Petrolina também manteve o apoio à Secretaria Municipal de Saúde em ações de ampliação do acesso à assistência especializada, disponibilizando sua estrutura para a realização de ações assistenciais em escleroterapia, organizadas pela rede municipal.

Dessa forma, o resultado de 92,00% no Índice de Satisfação dos Usuários em julho de 2026, associado à realização de pesquisas em percentual superior ao parâmetro mínimo contratual, demonstra desempenho favorável da unidade no acompanhamento da experiência do usuário. A manutenção do monitoramento das manifestações e a adoção de medidas de melhoria contínua permanecem fundamentais para consolidar os resultados positivos e aprimorar os aspectos ainda identificados como oportunidades de qualificação da assistência.

Quadro 06 – Análise dos Indicadores da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, julho/2026



Classificação	Quantidade	Percentual
Ótimo	779	91,00%
Bom	13	2,00%
Regular	4	0,00%
Ruim	4	1,00%
NR	54	6,00%
Total	854	100%

Embora as manifestações negativas tenham representado parcela reduzida das avaliações realizadas, a análise das pesquisas de satisfação e dos registros da Ouvidoria permitiu identificar oportunidades de aprimoramento relacionadas, principalmente, ao tempo de espera para consultas, exames, procedimentos cirúrgicos e atendimentos na recepção, bem como à organização dos fluxos assistenciais, à comunicação institucional e ao acolhimento em situações pontuais.

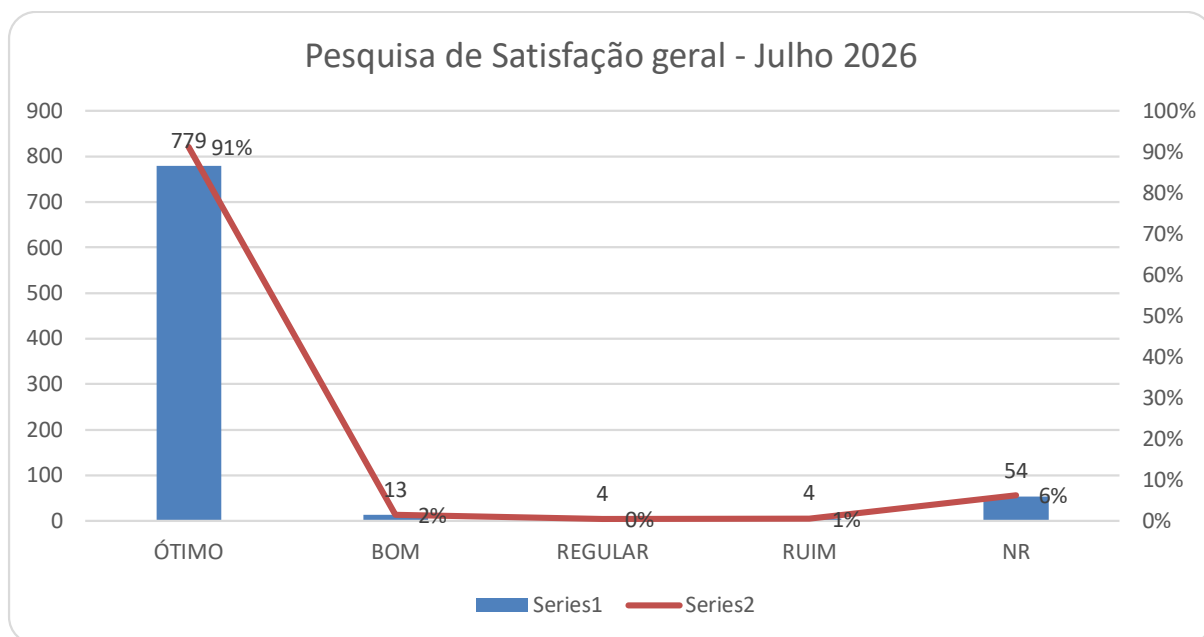
Os apontamentos também reforçam a importância da padronização das informações prestadas aos usuários, do fortalecimento da comunicação entre os setores e da continuidade das ações de educação permanente, com foco na humanização e na qualificação da assistência.

Paralelamente, nos serviços próprios do Hospital, as manifestações da Ouvidoria permanecem sendo utilizadas como instrumento de gestão e melhoria contínua, subsidiando ações de capacitação e educação permanente das equipes, monitoramento dos indicadores de qualidade, avaliação dos processos de trabalho e acompanhamento sistemático das demandas apresentadas pelos usuários. Dessa forma, os resultados da pesquisa de satisfação não apenas mensuram a percepção dos pacientes, mas também orientam intervenções concretas para preservar os



aspectos positivos da assistência e atuar sobre as fragilidades identificadas, fortalecendo a qualidade, a humanização e a resolutividade dos serviços prestados.

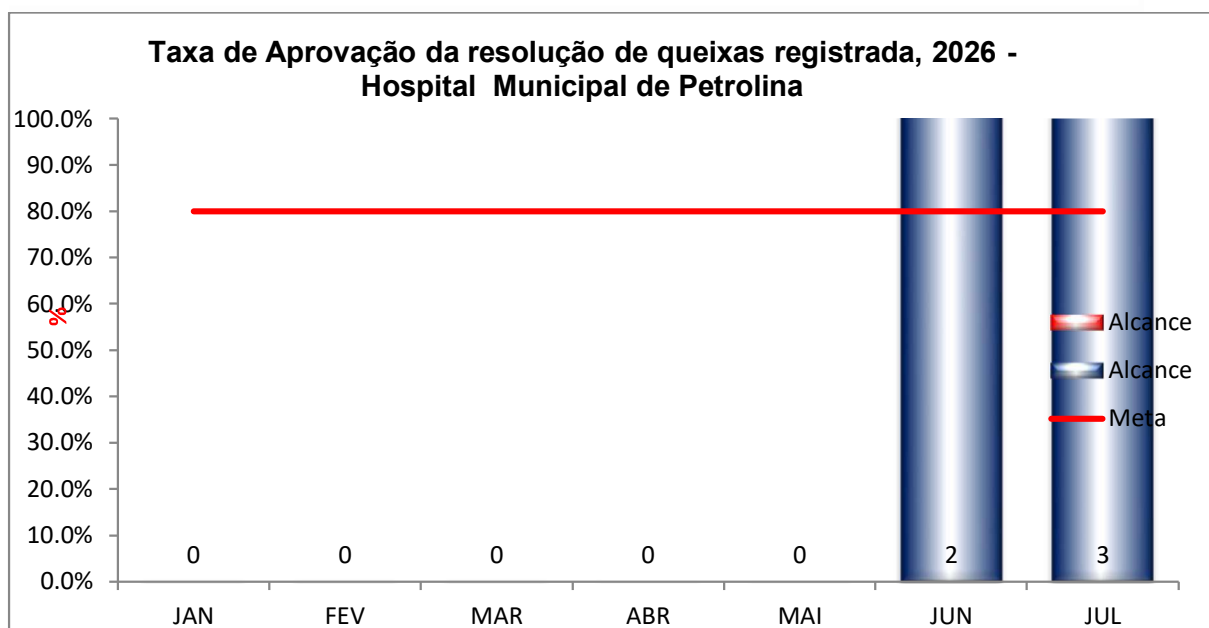
Gráfico 09 – Distribuição das Avaliações da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Hospital Municipal de Petrolina, julho/2026.



A análise das manifestações dos usuários permitiu identificar as principais fragilidades relacionadas, especialmente, ao tempo de espera, à organização dos fluxos assistenciais e à comunicação com os usuários. Diante desse cenário, a instituição já implementou e vem fortalecendo ações de melhoria, com foco na reorganização dos processos de trabalho, qualificação das equipes, aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais e monitoramento contínuo dos indicadores de satisfação, visando elevar a experiência do usuário e alcançar a meta pactuada nos próximos ciclos de avaliação.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, julho/2026.



No mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 03 (três) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

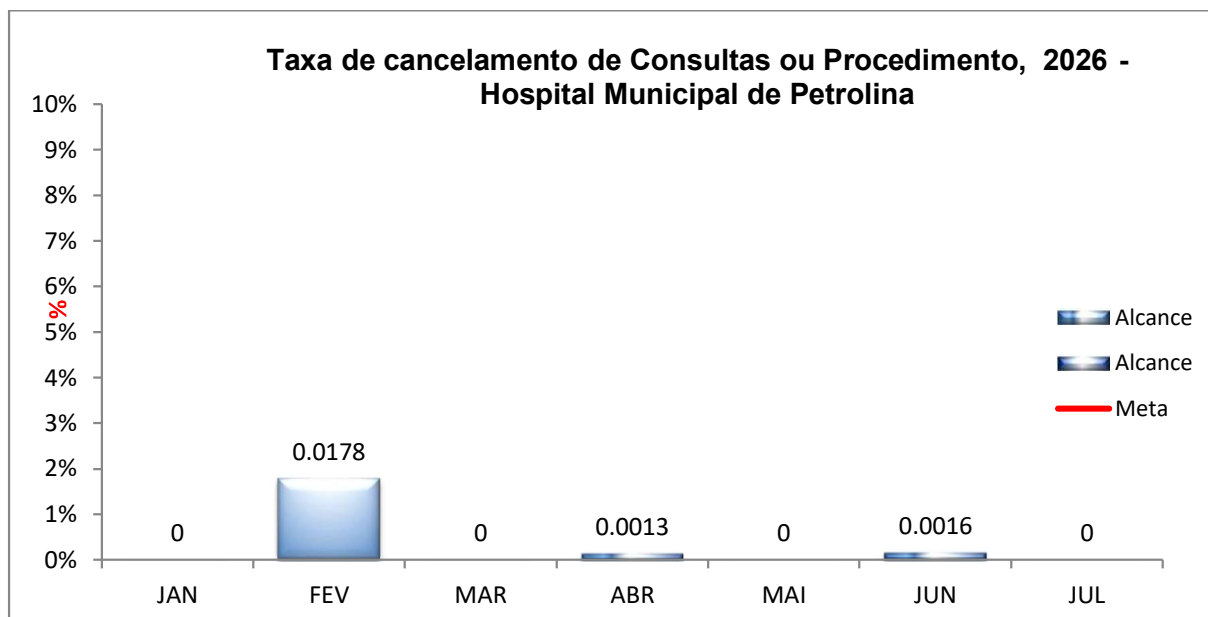
Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS



No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

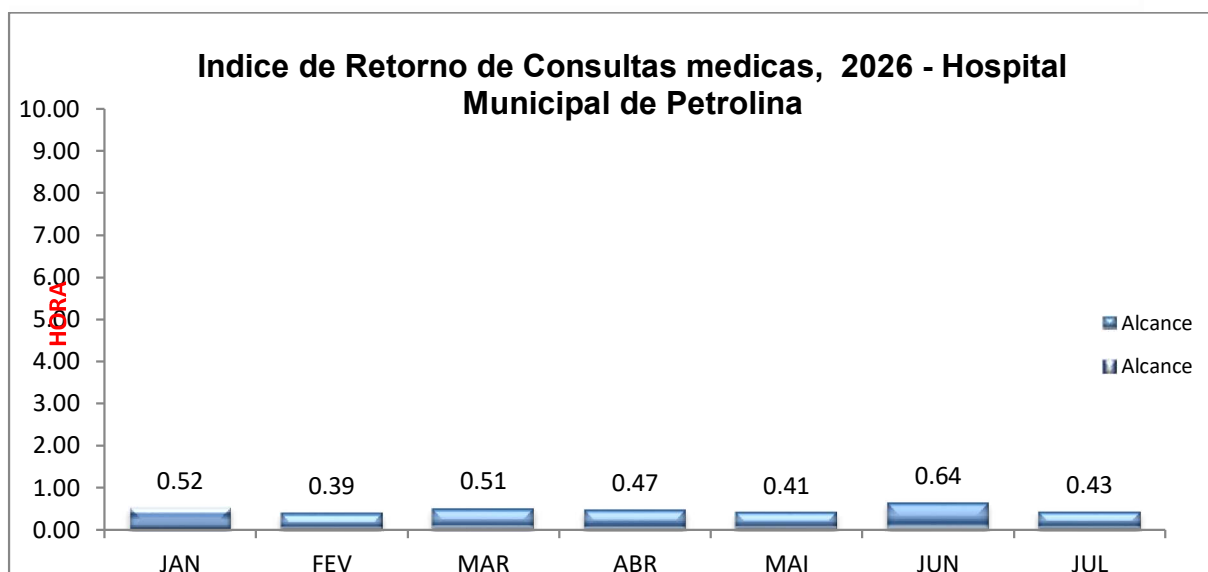
Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, julho/2026.



Durante a competência de julho de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina. Assim, o indicador de cancelamento por motivos alheios aos pacientes apresentou resultado de 0% no período. O resultado demonstra a manutenção da oferta assistencial conforme o planejamento da unidade, favorecendo a continuidade do cuidado e evitando a necessidade de remanejamentos e impactos no acesso dos usuários aos atendimentos previamente agendados.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, julho/2026.



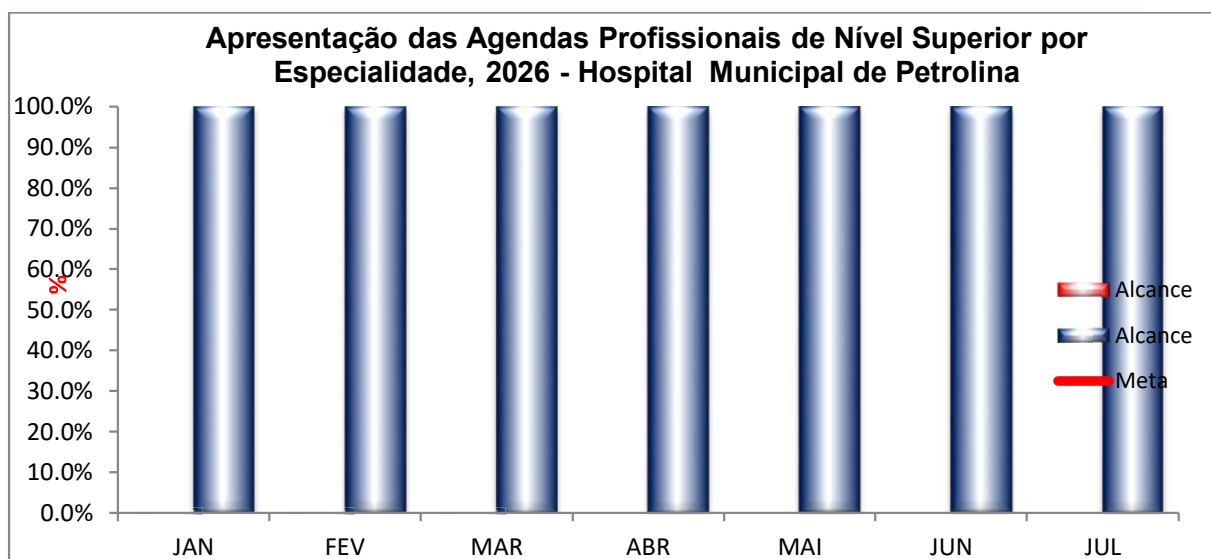
No mês de julho de 2026, foram registradas 1.266 primeiras consultas, 288 interconsultas e 666 consultas de retorno no Hospital Municipal de Petrolina.

Para análise do Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), considera-se a relação entre o número de consultas de retorno e a soma das primeiras consultas com as interconsultas realizadas no período. Dessa forma, foram contabilizados 1.554 atendimentos de referência, sendo aplicado o cálculo $666 \div (1.266 + 288)$, resultando em um IRCM de 0,43 em número absoluto, equivalente a 42,86%.

O resultado encontra-se dentro da meta estabelecida, que determina IRCM igual ou inferior a 1, demonstrando equilíbrio entre o acesso de novos usuários à assistência especializada e a manutenção dos retornos necessários para acompanhamento clínico, avaliação de exames e continuidade das condutas assistenciais.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

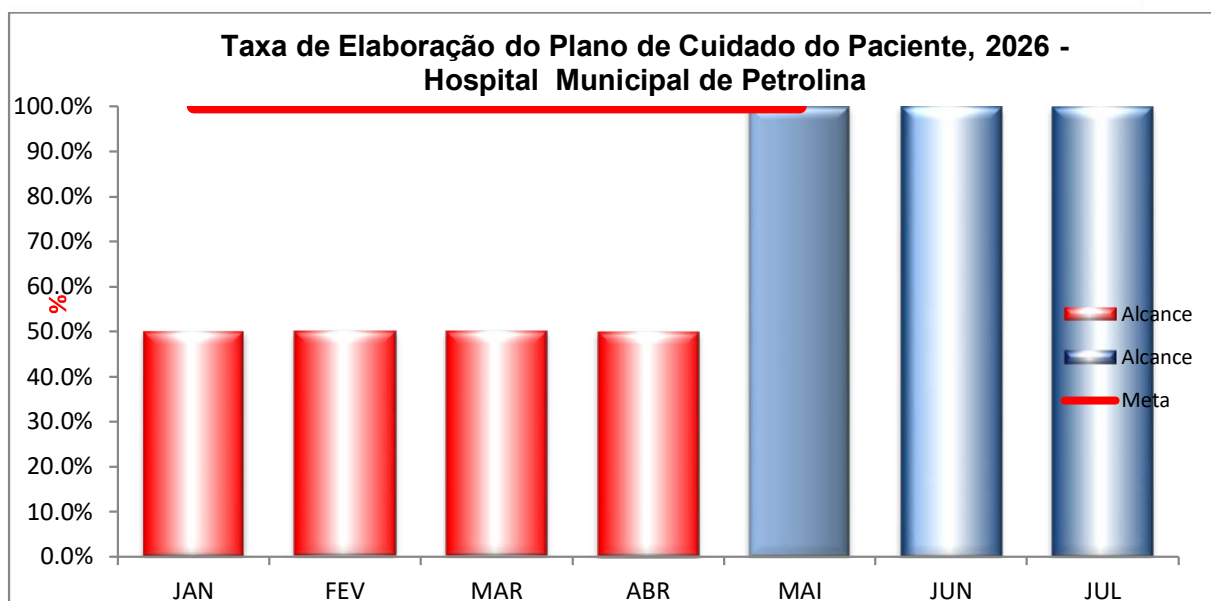
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, julho/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, julho/2026.



O Gráfico 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina voltadas à elaboração, acompanhamento e monitoramento do plano de cuidado dos pacientes, com foco na continuidade da assistência, na integração entre os diferentes níveis de atenção e na qualificação do acompanhamento multiprofissional.

Durante o mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve estratégias voltadas ao fortalecimento da continuidade do cuidado, por meio da atuação integrada das equipes multiprofissionais e da articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS). Sempre que necessário, foram realizadas discussões de casos, alinhamento de fluxos assistenciais e ações de matriciamento, buscando aprimorar a comunicação entre os serviços e garantir maior resolutividade no acompanhamento dos usuários.

Apesar dos avanços observados, a comunicação com algumas Unidades Básicas de Saúde ainda representa um desafio, em razão da inexistência de canais estruturados e permanentes para compartilhamento de informações assistenciais. Essa limitação dificulta o acompanhamento longitudinal dos pacientes e reforça a



necessidade de fortalecimento dos mecanismos de referência e contrarreferência, favorecendo maior integração entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária.

Como estratégia de organização do cuidado, a Coordenação Multiprofissional do Ambulatório manteve o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico, especialmente nas áreas de Psicologia e Fisioterapia, utilizando instrumentos de controle das sessões, monitoramento da evolução clínica e organização dos atendimentos. As carteirinhas de acompanhamento permanecem como ferramenta de apoio ao registro das consultas e sessões terapêuticas, contribuindo para maior controle do plano terapêutico individual e da continuidade do cuidado.

Paralelamente, permaneceu em utilização o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do Hospital Municipal de Petrolina, destinado ao compartilhamento de informações clínicas e orientações assistenciais com a Atenção Primária à Saúde. Essa ferramenta fortalece a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo a continuidade do cuidado, a coordenação da assistência e o acompanhamento longitudinal dos pacientes após o atendimento especializado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a organização do plano de cuidado, a integração da rede assistencial e a qualificação dos processos de acompanhamento dos usuários, contribuindo para uma assistência mais resolutiva, segura e centrada nas necessidades da população.



PRÓXIMOS RETORNOS	
DATA	HORA
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS	
DATA	HORA
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____
____/____/____	____:____

FISIOTERAPEUTA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro.: CENTRO
Cidade.: PETROLINA
E-mail.:

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: **PACIENTE AMBULATORIO TESTE**
Matrícula: **898002864981248**
Convênio: **SUS**

PETROLINA, 07/02/2025

Nasc: 10/10/2000

CPS: 20
Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de **(Exemplo: Ortopedia, etc.)** na data de hoje, apresentando a queixa principal de **(Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.)**.

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de **(Inserir diagnóstico principal - CID-10)**, associado a **(Inserir diagnósticos secundários, se houver)**.

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram **(descrever procedimentos que o paciente realizou)**.

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

- Medicamentos administrados:
- Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro.: CENTRO
Cidade.: PETROLINA
E-mail.:

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

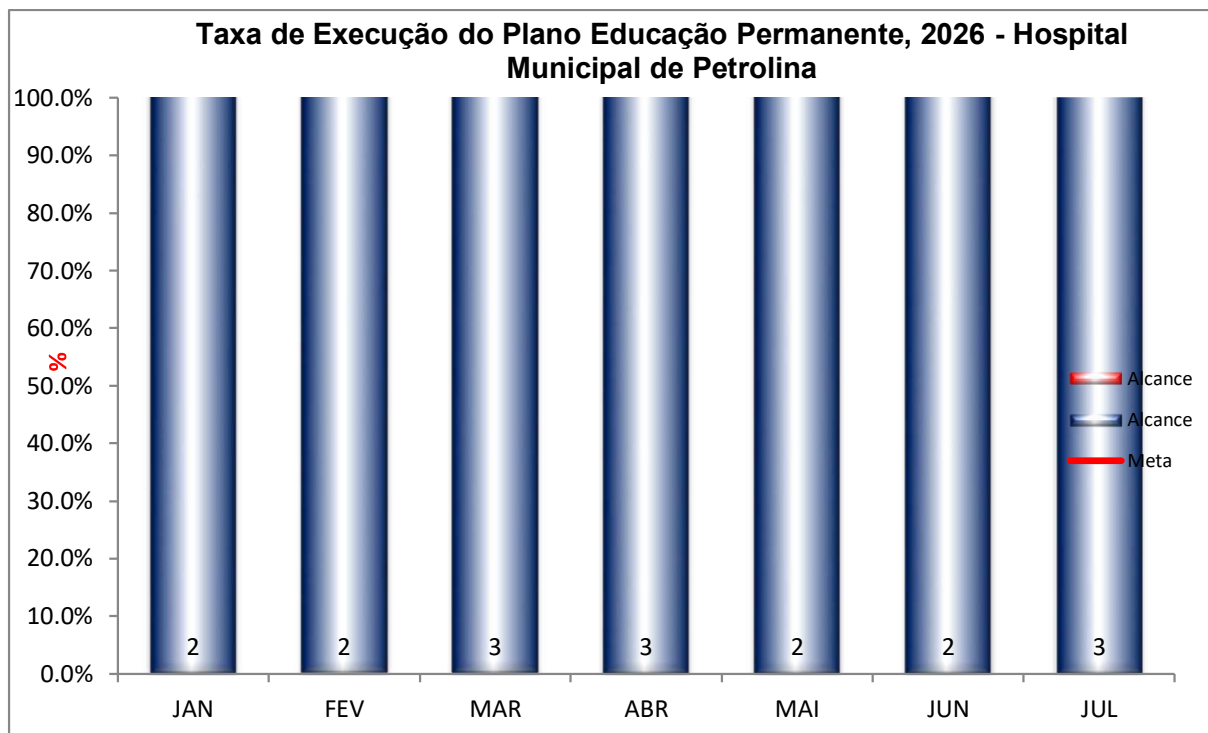
PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE



Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, julho/2026.



Durante o mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina, por meio das ações de Educação Permanente, promoveu momentos de capacitação e atualização dos colaboradores, contemplando tanto aspectos institucionais quanto práticas diretamente relacionadas à assistência e à segurança do paciente.

No dia 07 de julho, foi realizada capacitação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com foco na capacitação e padronização das práticas relacionadas à segurança e proteção de dados, reforçando junto aos colaboradores a importância da confidencialidade, do tratamento adequado das informações e da responsabilidade profissional no acesso e utilização dos dados no ambiente hospitalar.

No dia 08 de julho, a equipe assistencial participou de treinamento sobre montagem do LAP cirúrgico, direcionado à capacitação da equipe quanto à correta montagem e organização do material utilizado no contexto cirúrgico, contribuindo para



a padronização das práticas e maior segurança na execução das atividades do setor. Na mesma data, foi realizado treinamento de Suporte Básico de Vida (SBV), envolvendo profissionais de diferentes setores, inclusive da portaria, com o objetivo de fortalecer a rede de cuidado do HMP e preparar os colaboradores para oferecer suporte imediato diante de situações que exijam uma resposta inicial rápida até a continuidade da assistência.

As atividades realizadas durante o período reforçam a atuação da Educação Permanente como estratégia para qualificação contínua dos processos de trabalho, integração entre as equipes, padronização das práticas institucionais e fortalecimento da segurança na assistência prestada aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.



4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.



A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.



5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.



Petrolina, 21 de agosto de 2026.

ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:4472098040
6

Assinado de forma digital por
ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406
Dados: 2026.08.25 12:29:33 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON
CRUZ DE
SOUSA

Assinado digitalmente por VLADSON
CRUZ DE SOUSA
ND: C=BR, CN=VLADSON CRUZ DE
SOUSA, O=ICP-Brasil, OU=ADVOGADO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.08.25 10:46:32-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2026.1.3

Diretoria Administrativa Financeira

Documento assinado digitalmente
gov.br AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 25/08/2026 11:41:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretoria Médica

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 25/08/2026 11:04:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfermeira Gerencial

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 25/08/2026 12:15:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assessora Técnica



6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:



Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.



ANEXO 1











Hospital Municipal de Petrolina

Produção do Mês de JULHO - 2020

Atendimento Ambulatorial Médico

Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Consultas Médicas	Cardiologia	480	482	198	88,38	
	Interconsulta			68		
	Consulta subsequente			130		
	Cirurgia Geral	240	239	139		
	Interconsulta			21		
	Consulta subsequente			43		
	Cirurgia Vascular	120	122	48		
	Interconsulta			28		
	Consulta subsequente			32		
	Coloproctologia	120	120	62		
	Interconsulta			17		
	Consulta subsequente			9		
	Dermatologia	120	126	38		
	Interconsulta			9		
	Consulta subsequente			47		
	Ginecologia	240	246	52		
	Interconsulta			16		
	Consulta subsequente			116		
	Oftalmologia	500	503	347		
	Interconsulta			68		
	Consulta subsequente			25		
	Ortopedia	420	463	186		
	Interconsulta			63		
	Consulta subsequente			151		
	Otorrinolaringologia	240	255	125		
	Interconsulta			10		
	Consulta subsequente			26		
	União	50	106	42		
	Interconsulta			8		
	Consulta subsequente			29		
Total de Consultas Médicas		2670	2867	2239		
Atendimento Ambulatorial sem Prescrição de Nível Superior (Exeto Médico)						
Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Assistência Social	200	427	427	114%	
	Cirurgia Suplementar	30	30	19		
	Fisioterapia	350	413	318		
	Psicologia	40	136	28		
	Nutrição	40	136	32		
	Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)	772	1061	882		
Excoções de Prescrição						
Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Excoções de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Fisioterapia	1.250	3.276	2.164	164%	
	Psicologia	150	251	165		
	Total de Excoções de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	1.418	3.527	2.329		
Procedimentos cirúrgicos						
Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (sem presença de anestesia)		60	45	40	100%	
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (sem anestesia local)		240	298	266	100%	
Total de Cirurgias Ambulatoriais		300	343	306		
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico						
Procedimentos	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Procedimentos de SADI	Exercícios	1.200	1.337	665	104%	
	Fundoscopia	500	500	307		
	Tonometria	350	350	307		
	Oftalmoscopia	200	200	200		
	Ecocardiograma	150	160	139		
	Ultrassonografia	600	606	495		
	Ultrassonografia Doppler	100	103	75		
	Hemograma	240	242	182		
	Laboratório	2.881	3.086	2.366		
	Total de Procedimentos SADI + laboratório	6021	7014	6047		
Ações Educativas e Supervisionais						
Ações de Nutrição	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
Ações de Supervisão do Cuidado		2	2	2	100%	
Total de Ações Educativas e Supervisionais		2	2	2		

Meta Qualitativa							
Atenção ao Usuário	Tópico	Total de pacientes mês	Total de resultados da pesquisa	Porcentagem (%)	Promotores %	Deletores %	Total (> 80%)
	Satisfação do Usuário	7.840	854	10,89%	93	1	92%
	Tópico	Nº de queixas com respostas aprovadas	Nº de queixas tratadas	Total (> 80%)			
	Taxa de Aprovação e Resolução de Queixas	3	3	100,00%			
Qualidade da Assistência	Tópico	Nº de consultas/100 procedimentos analisados por motivos alheios ao paciente	Nº total de consultas e/ou procedimentos agendados	Total (< 10%)			
	Taxa de Cancelamento de consultas	0	14.645	#VALOR!			
	Tópico	Nº de consultas de retorno	Nº de primeiras consultas + interconsultas	Total (< 1%)			
	Índice de Retorno de Consultas Médicas	666	1.554	0,43%			
	Tópico	Pacientes que precisam ser referenciados	Pacientes referenciados para UBS	Total (100%)			
	Taxa de Elaboração do Plano de Cuidado	2	2	100,00%			
Ensino e Pesquisa	Tópico	Nº de atividades realizadas por serviço	Nº de atividades revisadas	Total (> 80%)			
	Taxa de execução do plano de educação permanente	2	2	100,00%			



ANEXO 2



AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - julho/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.



- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.



- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em julho de 2026:

Na competência de julho de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma remota e integrada à rotina dos serviços, sem a realização de reuniões presenciais. O HMP permaneceu como ponto de apoio para as equipes da rede municipal, mantendo canais diretos para orientação e resolução das demandas relacionadas ao acesso aos serviços da unidade.

Ao longo do mês, foram realizados alinhamentos com a Regulação, Marcação e profissionais responsáveis pelas marcações nas Unidades Básicas de Saúde, especialmente diante de dúvidas sobre encaminhamentos, disponibilidade de agendas, critérios para realização de consultas e exames e adequação dos fluxos adotados pelo hospital. As demandas identificadas foram discutidas e solucionadas conforme surgiam, permitindo respostas mais ágeis e evitando que situações operacionais dependessem exclusivamente da realização de reuniões formais.



Destaca-se, portanto, que o matriciamento no período assumiu um caráter de suporte técnico contínuo à rede, favorecendo a comunicação entre os diferentes níveis de atenção e a qualificação dos encaminhamentos para o Hospital Municipal de Petrolina. A estratégia possibilitou manter a proximidade com os serviços solicitantes e intervir oportunamente nas necessidades identificadas durante a rotina assistencial.



ANEXO 3



Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

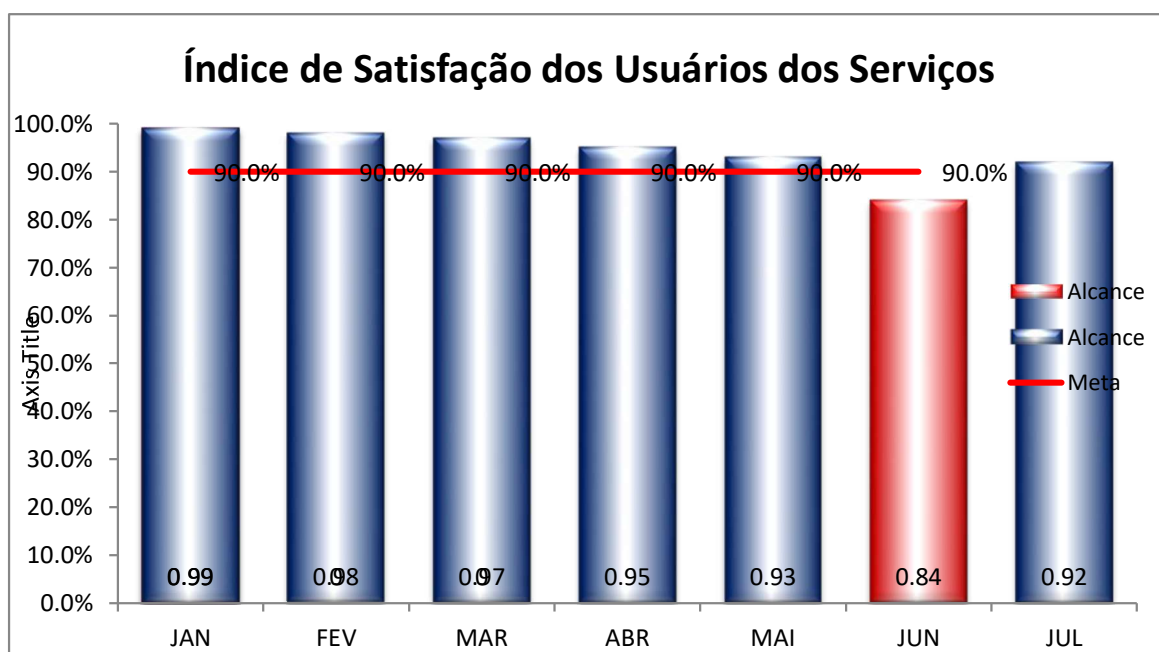
Julho – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de julho de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, julho/2026.





Em julho de 2026, foram registradas **854 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços do Hospital Municipal de Petrolina, refletindo o compromisso institucional com a escuta qualificada e o monitoramento contínuo da percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços prestados.

Com base nas avaliações coletadas, o **Net Promoter Score (NPS)** alcançou **92%**, calculado a partir da diferença entre o percentual de avaliações favoráveis, representadas pelas classificações **Ótimo (91%) e Bom (2%)**, que totalizaram 93%, e as avaliações desfavoráveis, correspondentes às classificações **Regular (1%) e Ruim (0%)**, que totalizaram 1%.

O resultado evidencia **elevado nível de satisfação dos usuários**, com ampla predominância das avaliações positivas. A concentração de 93% das respostas nas categorias Ótimo e Bom demonstra percepção favorável em relação aos serviços ofertados pela unidade e reforça os resultados das ações voltadas à qualidade e à experiência do usuário.

Embora o desempenho seja bastante positivo, a manutenção de mecanismos permanentes de escuta e análise das manifestações dos usuários permanece fundamental para identificar oportunidades de melhoria, aprimorar os processos assistenciais e administrativos e fortalecer continuamente a qualidade do atendimento prestado pelo Hospital Municipal de Petrolina.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1. Como você avalia a limpeza?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação à limpeza do Hospital Municipal de Petrolina, com **93% das avaliações classificadas como “Ótimo”, 0% como “Bom” e 6% dos usuários optando por**

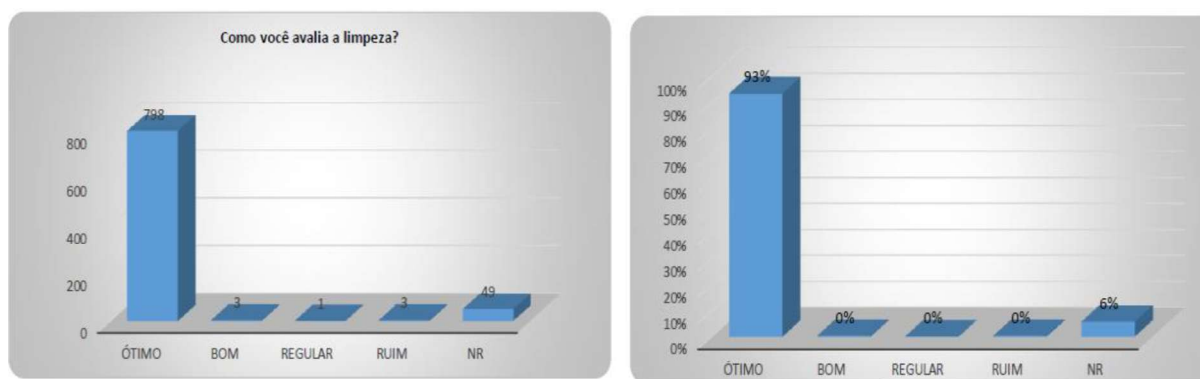


não responder. O elevado percentual de avaliações positivas evidencia a percepção favorável dos usuários quanto às condições de limpeza, organização e conservação dos ambientes da unidade.

O desempenho observado reflete a efetividade das rotinas de higienização, a adequada conservação dos ambientes e o cumprimento dos protocolos institucionais relacionados à limpeza e ao controle ambiental. A manutenção desses padrões é fundamental para proporcionar ambientes seguros, organizados e adequados à prestação da assistência.

A gestão realiza monitoramento contínuo dos serviços de higienização por meio da supervisão das rotinas operacionais, inspeções periódicas dos ambientes e acompanhamento das manifestações registradas pelos usuários. As informações obtidas são utilizadas para identificar oportunidades de melhoria e subsidiar ações corretivas e preventivas, contribuindo para a manutenção dos padrões de qualidade, segurança e conforto dos usuários, acompanhantes e profissionais.

Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?



2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Em relação ao atendimento na recepção, observou-se elevado grau de satisfação dos usuários, com 93% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 1% como “Bom”,

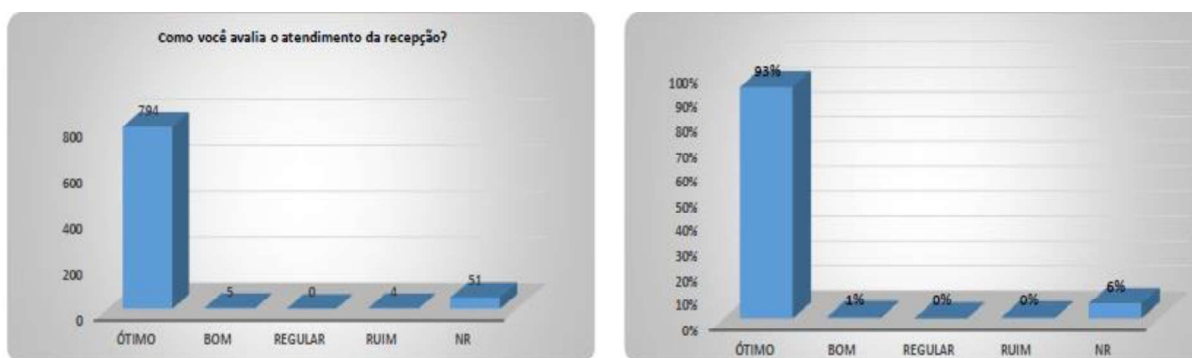


totalizando 94% de avaliações positivas. Os demais 6% dos usuários optaram por não responder à avaliação.

Os resultados refletem o compromisso da unidade com o acolhimento, a organização dos fluxos de atendimento e a atuação das equipes administrativas. O elevado percentual de avaliações positivas demonstra percepção favorável dos usuários quanto à qualidade do atendimento prestado na recepção, contribuindo para uma experiência mais acolhedora e humanizada desde o primeiro contato com a unidade.

A gestão realiza o monitoramento contínuo desse indicador, utilizando as avaliações e manifestações dos usuários como subsídio para identificar oportunidades de melhoria, aperfeiçoar os processos de atendimento, fortalecer a comunicação institucional e promover a qualificação permanente das equipes. Essas ações contribuem para a manutenção de um atendimento eficiente, organizado, acolhedor e alinhado às necessidades dos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?



3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

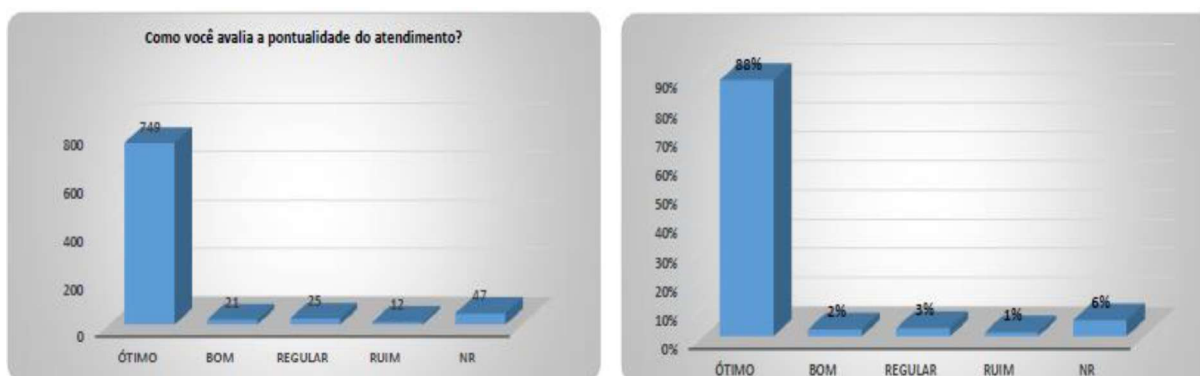


Os resultados referentes à pontualidade do atendimento demonstram elevado grau de satisfação dos usuários, com 88% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 2% como “Bom”, totalizando 90% de avaliações positivas. Entre as avaliações não positivas, 3% foram classificadas como “Regular” e 1% como “Ruim”, enquanto 6% dos usuários optaram por não responder.

O desempenho evidencia percepção predominantemente favorável quanto à organização dos atendimentos, ao cumprimento dos horários e à condução dos fluxos assistenciais adotados pela unidade. Embora os resultados sejam positivos, as avaliações classificadas como Regular e Ruim constituem importante subsídio para identificação de possíveis oportunidades de melhoria relacionadas à pontualidade e à gestão do tempo de atendimento.

A gestão realiza monitoramento contínuo desse indicador, acompanhando o desempenho das agendas, eventuais intercorrências operacionais e as manifestações registradas pelos usuários, com o objetivo de aperfeiçoar os processos, reduzir possíveis atrasos e fortalecer a eficiência operacional. As informações obtidas subsidiam a implementação de ações de melhoria contínua, contribuindo para uma assistência cada vez mais organizada, resolutiva, acolhedora e centrada nas necessidades dos usuários.

Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?





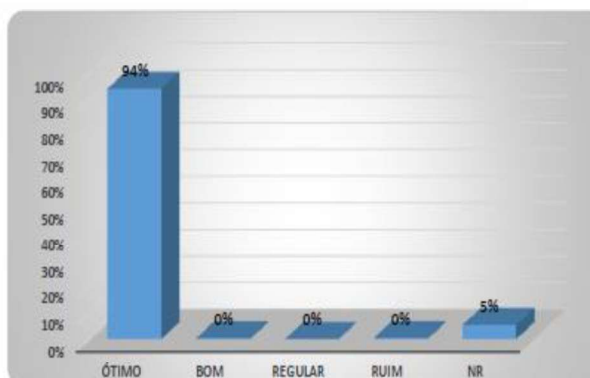
4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?

As avaliações relacionadas ao atendimento da Portaria e do serviço “Posso Ajudar” demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 94% das respostas classificadas como “Ótimo” e 0% como “Bom”, totalizando 94% de avaliações positivas. O resultado evidencia a importância desses serviços no acolhimento inicial, na orientação dos usuários e na organização dos fluxos de atendimento dentro da unidade hospitalar.

O percentual de usuários que optaram por não responder ao item correspondeu a 5% das avaliações, sem comprometer a representatividade do indicador. O elevado percentual de avaliações positivas demonstra percepção favorável quanto à qualidade do acolhimento e à disponibilidade das equipes para orientar e auxiliar pacientes e acompanhantes durante sua permanência na unidade.

A gestão mantém ações permanentes de qualificação das equipes, com foco no fortalecimento do acolhimento, da comunicação, da cordialidade e da humanização do atendimento. As avaliações e manifestações dos usuários são utilizadas como instrumentos de monitoramento e identificação de oportunidades de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos e para uma experiência cada vez mais acolhedora, segura e humanizada no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



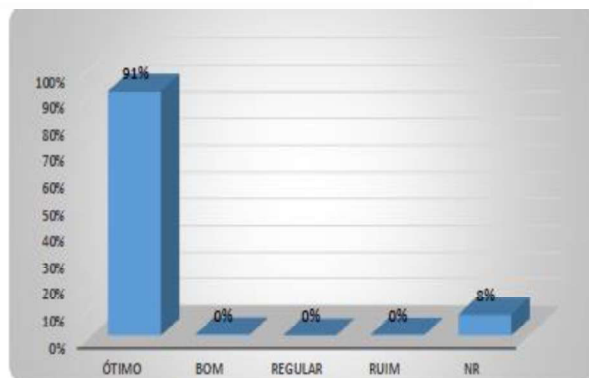
5. Como você avalia o atendimento médico?

Os resultados da pesquisa evidenciam elevado grau de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 91% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 0% como “Bom”, totalizando 91% de avaliações positivas. O resultado demonstra percepção favorável dos usuários quanto à qualidade da assistência médica, à condução clínica, ao acolhimento e ao compromisso das equipes com a prestação de um atendimento seguro, resolutivo e humanizado.

As avaliações classificadas como “Regular” e “Ruim” (0%) e o percentual de usuários que optaram por não responder ao item (8%) são acompanhados sistematicamente pela gestão. Esse monitoramento contínuo das respostas e manifestações dos usuários permanece fundamental para identificar oportunidades de aprimoramento da assistência.

Nesse contexto, as informações obtidas na pesquisa subsidiam ações voltadas ao fortalecimento da comunicação entre profissionais e usuários, à qualificação das práticas assistenciais e ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de cuidado. Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a qualidade da assistência, a humanização do atendimento e a melhoria contínua da experiência dos usuários.

Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



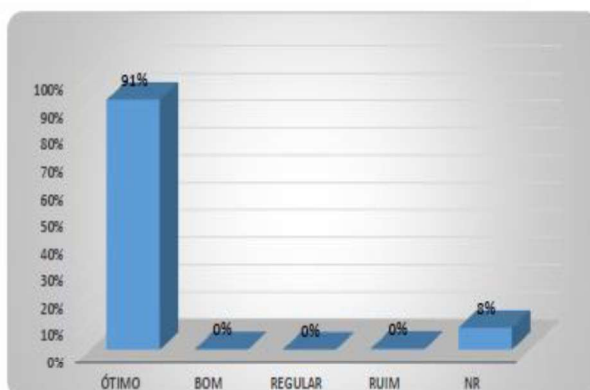
6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários, com 91% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 0% como “Bom”, totalizando 91% de avaliações positivas. As categorias “Regular” e “Ruim” também registraram 0%, evidenciando ausência de avaliações negativas entre as respostas válidas. 69 usuários (8%) optaram por não responder ao item.

O resultado evidencia percepção favorável quanto à qualidade da assistência, à organização dos processos e à execução dos serviços ofertados pela unidade. A gestão mantém o monitoramento contínuo desse indicador, utilizando os resultados para identificar oportunidades de melhoria nos fluxos assistenciais, no acesso, no tempo de espera e na qualificação das equipes.

As informações obtidas contribuem para o fortalecimento da segurança, resolutividade e qualidade da assistência, promovendo a melhoria contínua da experiência dos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



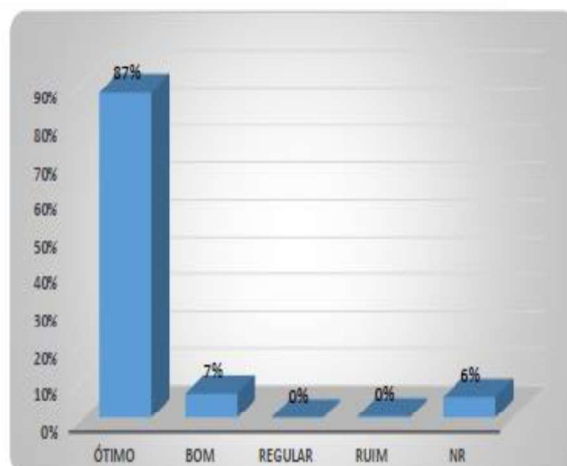
7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

As avaliações referentes ao atendimento da equipe multidisciplinar demonstraram elevado índice de satisfação, com 94% das respostas positivas, sendo 87% classificadas como “Ótimo” e 7% como “Bom”. O resultado evidencia o reconhecimento dos usuários quanto à atuação integrada das equipes, ao acolhimento e à qualidade da assistência ofertada.

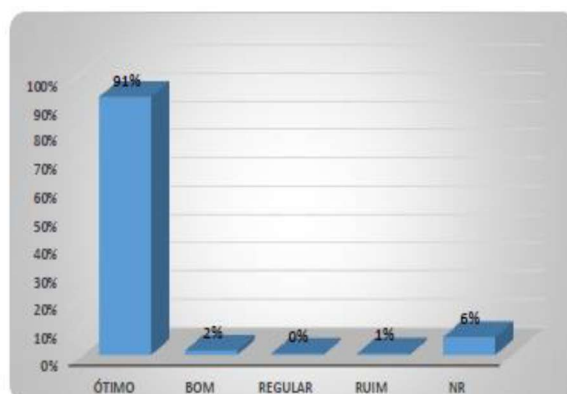
As respostas “NR” (não respondeu) corresponderam a 6%, sem registro significativo de avaliações negativas, reforçando a percepção favorável dos usuários em relação ao atendimento multiprofissional.

A gestão mantém ações de fortalecimento da assistência interdisciplinar, valorização das equipes e integração entre os setores, buscando ampliar a resolutividade, humanização e qualidade do cuidado prestado aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?



8. Gráfico de Análise geral da Pesquisa de Satisfação - julho/2026



A análise consolidada da Pesquisa de Satisfação dos Usuários demonstra que, das 854 avaliações realizadas, 93% foram positivas, sendo 91% classificadas como “Ótimo” e 2% como “Bom”. O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à assistência prestada, ao acolhimento, à atuação das equipes e aos serviços disponibilizados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

As avaliações classificadas como “Regular” corresponderam a 0%, enquanto 4 pacientes (menos de 1%) avaliaram os serviços como “Ruim”. Outros 54 participantes (6%) optaram por não responder ao item. Os resultados indicam baixo nível de insatisfação entre os usuários avaliados.



Embora o índice global de satisfação tenha permanecido abaixo da meta contratual estabelecida, os resultados da pesquisa e as manifestações dos usuários subsidiam ações de melhoria relacionadas aos fluxos assistenciais, acolhimento, comunicação e organização dos processos de trabalho.

A Pesquisa de Satisfação permanece como importante ferramenta de gestão, apoiando o monitoramento dos indicadores, a identificação de oportunidades de melhoria e a qualificação contínua das equipes e dos processos, com foco na oferta de uma assistência segura, resolutiva, humanizada e centrada nas necessidades dos usuários.



ANEXO 4

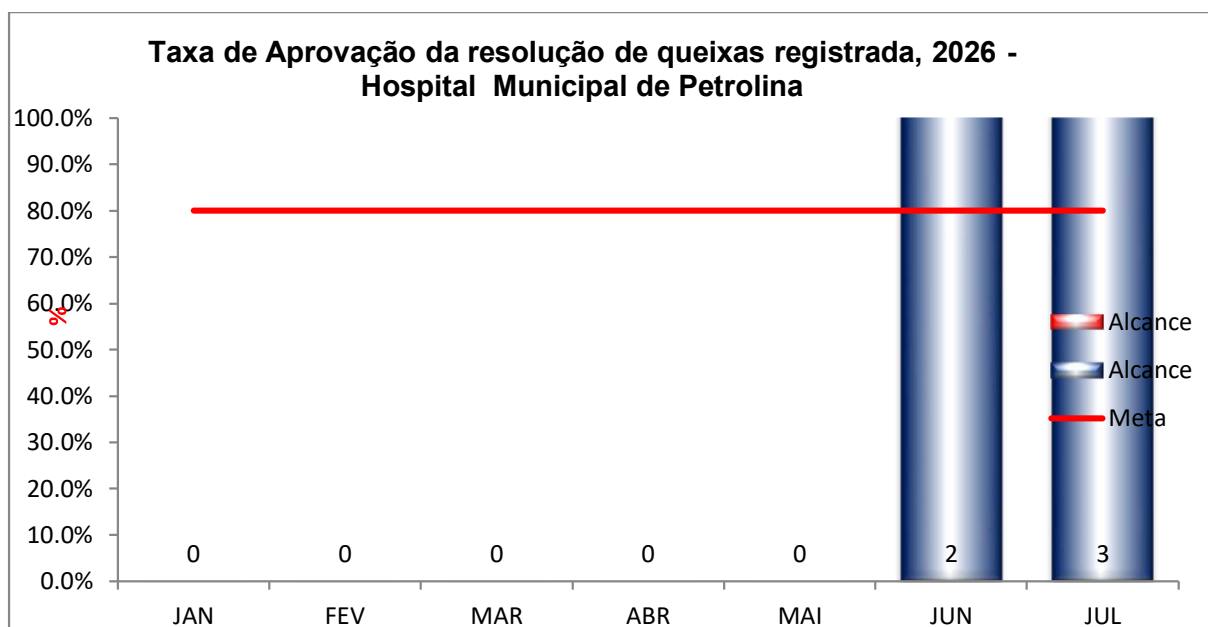


RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina - Julho/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, julho/2026.



No mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 03 (três) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



ANEXO 5



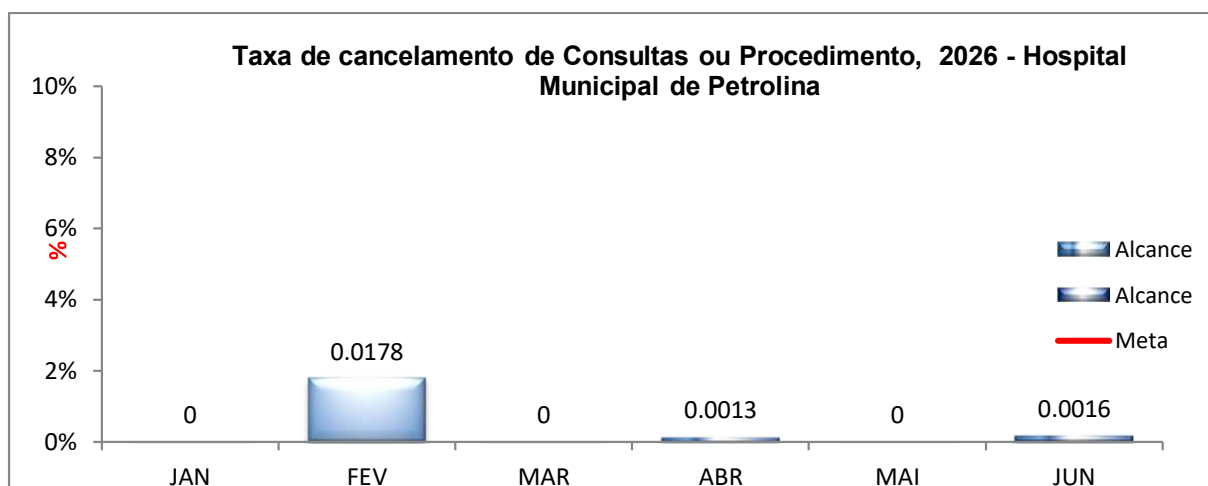
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

Julho/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, julho/2026.



Durante a competência de julho de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina.



ANEXO 6

Hospital Municipal de Petrolina - Julho/2026





[ntato@s3saude.com.br](mailto:contacto@s3saude.com.br)



			
SAÚDE EM SAÚDE	HMP HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA	PETROLINA ESPERANÇA COM TRABALHO, A GENTE VIVE MELHOR	SUS

 (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br



LEGENDA

VAGAS SEZAU

VAGAS HMP

PERIADO

LEGENDA
VACAS SECAJ
VACAS HUMF
FERIADO
BLOQUEIO DE AGENCIA

LEGENDA

	VAGAS SESAII
	VAGAS HMP
	FERIADO
	VAGAS DE AGENDAMENTO
	BLOQUEIO DE AGENDA



LEGENDA

- VAGAS SESAU
- VAGAS HMP
- FERIADO
- BLOQUEIO DE AGENDA



LEGENDA

- VAGAS SESAU
- VAGAS HMP
- FERIADO
- BLOQUEIO DE AGENDA



CIRURGIAS																																				
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JULHO 2026 - VAGAS INTERNAS HMP																																				
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	TIPO DE PROCEDIMENTO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	TOTAL POR ESPECIALIDADE
				QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX			
CIRURGIAO GERAL	LEONARDO MENDES	04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	09:00																															12	36	
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	10:00																															12		
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	10:30																															12		
CIRURGIAO GERAL	JOAQUIM BEDOR	04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	13:30																															7	14	
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	14:00																															6		
CIRURGIAO GERAL	Breno CAVALCANTE	04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	10:00																															4	16	
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	11:00																															3		
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	15:00																															4		
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO 04.01.01.007-4 - EXERESE	15:30																															3		
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	04.01.01.007-4 - EXERESE	08:30																															3	9	
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO	09:00																															5		
		04.01.01.0044 - ELETROCOAGULACAO	09:30																															4		
OPTALMOLOGISTA	MURILLO MARCOS	PTERIGIO	07:00																																5	50
			07:30																																5	
			08:00																																5	
			08:30																																5	
			09:00																																5	
			09:30																																5	
			10:00																																5	
			10:30																																5	
			14:00																																5	
			14:30																																5	
15:00																																		5		
MÉDIA COMPLEXIDADE																																			2	8
UROLOGISTA	GABRIEL	POSTECTOMIA	06:30																															2		
		POSTECTOMIA	07:00																															2		
		POSTECTOMIA	07:30																															2		
		VASECTOMIA	12:30																															2		
TOTAL																																			240	

OTORRINOLARINGOLOGIA	LUCAS	AMIGDALECTOMIA	14:30																																2	8
			06:30																																2	
			07:00																																2	
		07:30																																2		
		AMIGDALECTOMIA COM ADENOIDECTOMIA	06:30																																2	
			07:00																																2	
GINECOLOGIA	BRUNA	LAQUEADURA	07:30																																2	8
			07:00																																2	
			12:30																																2	
		EXERESE DE PÓLIPO UTERINO	13:00																																2	
			13:30																																2	
			06:30																																2	
GINECOLOGIA	INGRA	LAQUEADURA	07:00																																2	8
			07:30																																2	
			12:30																																2	
		EXERESE GLÂNDULA DE BARTHOLIN	13:00																																2	
			13:30																																2	
			06:30																																2	
ORTOPEDIA	AYNER	CBTO SINOVIAL	07:00																															2	4	
			07:30																																	2
ORTOPEDIA	LUAN	CBTO SINOVIAL	06:30																																2	4
			07:00																																2	
			07:30																																1	
TOTAL																																			50	

LEGENDA
FÉRIADO
OVERBOOK

290



ANEXO 7



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina - julho/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram voltadas ao fortalecimento dos processos institucionais, à padronização das práticas assistenciais e à qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada aos protocolos institucionais.

Durante o mês de julho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina, por meio das ações de Educação Permanente, promoveu momentos de capacitação e atualização dos colaboradores, contemplando tanto aspectos institucionais quanto práticas diretamente relacionadas à assistência e à segurança do paciente.

No dia 07 de julho, foi realizada capacitação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com foco na capacitação e padronização das práticas relacionadas à segurança e proteção de dados, reforçando junto aos colaboradores a importância da confidencialidade, do tratamento adequado das informações e da responsabilidade profissional no acesso e utilização dos dados no ambiente hospitalar.

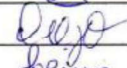
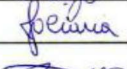
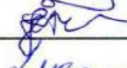
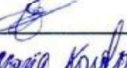
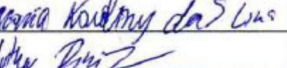
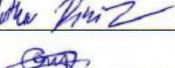
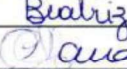
No dia 08 de julho, a equipe assistencial participou de treinamento sobre montagem do LAP cirúrgico, direcionado à capacitação da equipe quanto à correta montagem e organização do material utilizado no contexto cirúrgico, contribuindo para a padronização das práticas e maior segurança na execução das atividades do setor.

Na mesma data, foi realizado treinamento de Suporte Básico de Vida (SBV), envolvendo profissionais de diferentes setores, inclusive da portaria, com o objetivo de fortalecer a rede de cuidado do HMP e preparar os colaboradores para oferecer suporte imediato diante de situações que exijam uma resposta inicial rápida até a continuidade da assistência.

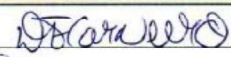
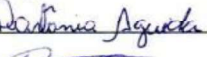
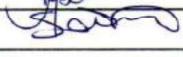


As atividades realizadas durante o período reforçam a atuação da Educação Permanente como estratégia para qualificação contínua dos processos de trabalho, integração entre as equipes, padronização das práticas institucionais e fortalecimento da segurança na assistência prestada aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.



		HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA			
		GERAL			
LISTA DE PRESENÇA					
Atividade	☒ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	LGPD				
Objetivo	CAPACITAÇÃO E PADRONIZAÇÃO				
Responsável	DALAX – Segurança de Dados				
Data	07/07/2026	Hora de Início	15h	Hora de Término	
Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.					
Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA	
1	Isabela da Silva Coelho	BC	Enfermeira		
2	Juliana Alves de Brito	CME	Enfermeira		
3	Guilherme Carneiro	BLOCO	II		
4	Jaciana Zangão Sardo	BC	Rec. Enfermagem		
5	Robson Emanuel Gonçalves	Bloco	Tec. enfermagem		
6	Isabela Ana Salgueiro	CME	Rec. enfermagem		
7	Luciana de S. Oliveira	MATERNO	MATERNO		
8	Karolanda Bezerra Siqueira	Recepção	Recepção		
9	Juliana Chelina Siqueira	C. CIRURGIA	Negociadora		
10	Maria Karoliny da Silva Lima	Recepção	Recepção		
11	Alton Vilhena de S. D. Diniz	Portaria	Porteiro		
12	Gláucio Ricardo de C. R. Reis	Maquino	Maquino		
13	Beatriz Layne de Jesus Ken	Auxiliar	Auxiliar		
14	Cláudia M. de Jesus	Bloco	Rec. Enf.		
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					



		HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA			
		ASSISTENCIAL/ENFERMAGEM			
LISTA DE PRESENÇA					
Atividade	☒ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	Montagem de LAP cirúrgico				
Objetivo	Capacitar a equipe sobre montagem de LAP cirúrgico				
Responsável	Juliana Alves de Castro				
Data	08/07/2026	Hora de Início	09:00h	Hora de Término	11:30h
Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.					
Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA	
1	Diego F. Carneiro	BC	ENF		
2	Daniela Aguiar da S. Pereira		Téc. enfermagem		
3	Ruben Emerson Gonçalves	Blisa	Téc. enfermagem		
4	Jaciana Campos Souto	BC	Téc. enfermagem		
5	Isadora da Silva Coelho	BC	ENF		
6	Samara Fernanda da	CMC	Téc. de Enferm.		
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					



 HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA	
ASSISTENCIAL/PORTARIA	
LISTA DE PRESENÇA	
Atividade	☒ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro
Tema/Assunto	Suprimento Básico de Vida
Objetivo	Fortalecer a rede de cuidados do HMP, oferecendo suporte imediato
Responsável	Delegado F. Carneiro
Data	08/07/2026
Hora de Início	10:30
Hora de Término	11:10

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Delegado F. Carneiro	BC	ENB	Delegado
2	Isadora da Silva Calhaz	BC	Enfermeira	Isadora
3	Gleizeson Manoel de Castro	Neonatal	Neonatal	Gleizeson
4	Arthur Vinícius da Silva Pinz	Portaria	Porteiro	Arthur Pinz
5	Wagner A. de Souza	PORTARIA	PORTEIRO	Wagner
6	Vinícius Pinheiro de S.	Portaria	Porteiro	Vinícius
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				 Maria Eduardo Batista Enfermeira Gerencial Matr. 5094766 Hospital Municipal de Petrolina 14/2019 48310008-65
23				



ANEXO 8



NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 21 de agosto de 2026.

Atenciosamente,

**VLADSON
CRUZ DE
SOUSA**

Vladson Cruz de Sousa

Assinado digitalmente por VLADSON
CRUZ DE SOUSA
ND: C=BR, CN=VLADSON CRUZ DE
SOUSA, O=ICP-Brasil, OU=ADVOGADO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.08.25 10:47:07-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2026.1.3

Diretor Administrativo e Financeiro

 Controle de Infecção Hospitalar CCIH
ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Julho	Presencial	Renata Queiroz	28/07/2026	10:00	11:30

PAUTA

- Composição dos novos integrantes da CCIH (JULHO/26)
- Indicadores da CCIH (2 SEMESTRE/26)
- Cronograma de atividades da CCIH (2 SEMESTRE/26)

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Composição dos novos integrantes da CCIH (JULHO/26);

Apresentação e definição dos novos membros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com revisão da composição atual da comissão e encaminhamento para elaboração e publicação da Portaria de nomeação dos respectivos membros.

2. Indicadores da CCIH (2 SEMESTRE/26)

Apresentação e organização dos indicadores acompanhados pelo CCIH, visando à padronização, ao acompanhamento sistemático e à análise dos dados relacionados à prevenção e controle das infecções, bem como à identificação de possíveis necessidades de intervenção e melhoria.

3. Cronograma de atividades da CCIH (2 SEMESTRE/26)

Apresentação e discussão do cronograma de atividades da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), contemplando o planejamento das ações a serem desenvolvidas nos próximos meses, a definição das atividades prioritárias, dos responsáveis e dos respectivos prazos, com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde e promover a melhoria contínua das práticas institucionais.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:30h. Eu, **Renata Evellyn Batista Queiroz**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

- Notificação no mês (ABRIL) de ISC;
- Visita e adequações;
- Vacinação-aguarda liberação do laboratório para HBsAg;
- Construção dos POP's;
- Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais e capacitação do novo fluxo aos médicos pelo setor de farmácia e TI.
- Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;
- Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC pelo setor de nutrição (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes).
- Implantação da Clínica Cirúrgica.



PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Alice mirabelle Alves da Silva	ASG	<i>[assinatura]</i>
2. Jacyara Zanfão Souto	tec enfermagem	<i>[assinatura]</i>
3. Juliana Alves de Castro	Enfermeiro	<i>[assinatura]</i>
4. Mariana B. Bello	farmaceutica	<i>[assinatura]</i>
5. Maria Eduarda dos Santos Batista	Enf. general	<i>[assinatura]</i>

REGISTRO DA REUNIÃO
Assinatura acima dos participantes da reunião.

Renata Evelyn Batista Queiroz
Renata Evelyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 30 de julho de 2026.


Maria Eduarda Batista
Enfermeira Gerencial
M.A. 5094766
Hospital Municipal de Petrolina
P.O. 258.483/0009-65

Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina

NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE (NQSP)					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Agosto	Presencial	Lorena Coelho	06/08/2026	10:30	11:10

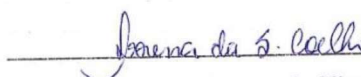
PAUTA
• Apresentação e análise dos indicadores de desempenho. • Apresentação do cronograma Anual

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos: Ata de reuniões/deliberações 1. Foi realizada reunião do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), tendo como pauta a apresentação e discussão dos indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente referentes ao período avaliado. 2. Foram discutidos os indicadores relacionados à identificação correta do paciente, segurança na administração de medicamentos, prevenção de quedas, higiene das mãos, acesso venoso periférico, contaminação do campo cirúrgico e infecção do sítio cirúrgico (ISC). 3. Como deliberação, ficou definido que os indicadores continuarão sendo monitorados periodicamente pelo NQSP, com acompanhamento dos resultados e implementação de medidas corretivas e preventivas quando identificadas não conformidades.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
• Continuidade do acompanhamento dos indicadores pelo NQSP;

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Lorena da S. Coelho	Enfermeira - coordenadora	BS Presente
2. Alice Michelle Alves da Silva	ASG	MS Presente
3. Maria Eduarda do Santos Batista	Gerencia enfermagem	AS Presente
4. Jussara Mônica Santana	PC enf.	MS Presente
5. Amanda Cavalcanti Balbino	farmacêutica	MS Presente

REGISTRO DA REUNIÃO
Assinatura acima dos participantes da reunião.


 Lorena da Silva Coelho
 Presidente NQSP



NOTA EXPLICATIVA
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 21 de agosto de 2026.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



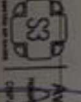
Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 25/08/2026 11:56:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



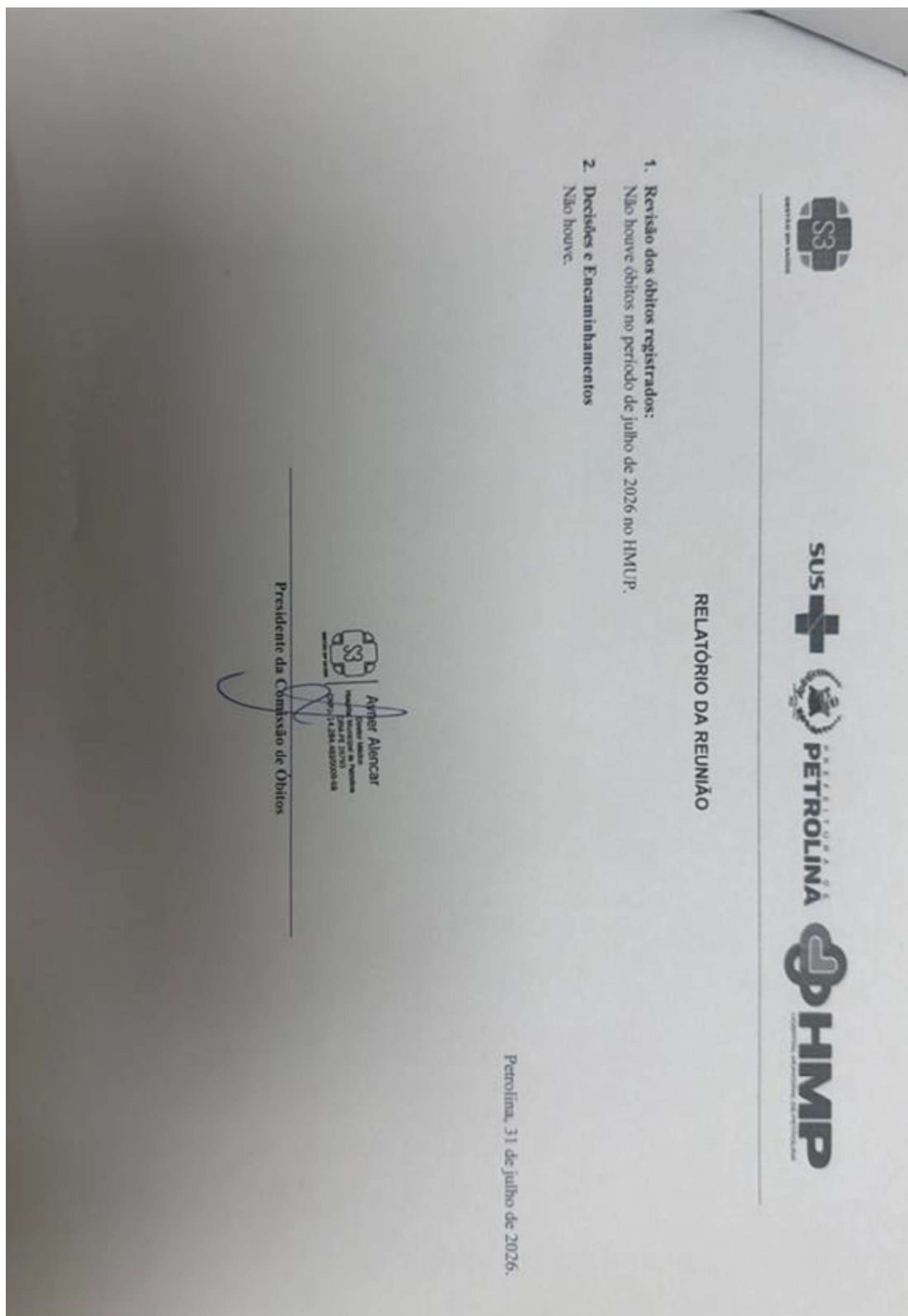
**SUS****PETROLINA****HMP**

ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Óbitos	Responsável pela Emissão: AVNER VICTOR FERREIRA	Data da Emissão: 31/06/2026
TIPO DE REUNIÃO: 1ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	REDATOR: AVNER VICTOR FERREIRA	DATA: 31/07/2026
		INÍCIO: 16:00
		TÉRMINO: 17:00
1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de junho HMLP.		
PAUTAS		
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR		
Participantes		
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	PRESENTE	Avner Victor F. de A. Carneiro
Maria Eduarda dos Santos Batista	PRESENTE	
Leocardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	Leocardo Cordeiro Mendes
Amândia Cavalcanti Coelho	PRESENTE	Amândia Cavalcanti Coelho
ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Óbitos não houve óbitos registrados no período avaliado.	

**Avner Alencar**
Presidente da Comissão de Óbitos
31/06/2026
16:00

Petrolina, 31 de junho de 2026.





Área Emitente: Comissão de Revisão de Prontuários

Responsável pela Emissão: Avner Victor Ferreira

Data da Emissão: 31/07/2026

TIPO DE REUNIÃO: 19ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários

REDATOR: Larissa Clementino de Sa

DATA: 31/07/2026

INÍCIO: 16:00

TÉRMINO: 17:00

PAUTAS

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros;
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES

NOME/FUNÇÃO	STATUS	ASSINATURA
Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	(presente/ausente) PRESENTE	Avner Victor F. de A. Alencar
Larissa Clementino de Sa	PRESENTE	Larissa Clementino de Sa
Ana Carolina Freire	PRESENTE	Ana Carolina Freire
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	Leonardo Cordeiro Mendes

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.		
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.		
3	Sugestão para os demais problemas encontrados.		

Avner Alencar
Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Petrolina, 31 de julho de 2026.



 **SUS**  **PETROLINA**  **HMP**

4. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 132114, 132166, 132288, 132221, 139752, 139745, 139411, 139305, 138797, 138740, 138621, 138495, 138411, 138293.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

 **Avner Alencar**
Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Petrolina, 31 de julho de 2026.



Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Amanda Cavalcanti Coelho	21/07/2026	11:00	12:00
PAUTA					
1 Prescrição médica dos anestesistas; Prescrição de intercorrência 2 Demandas da Diretoria Médica e Enfermagem; 3 Revisão da padronização e despadronização de medicamentos; 4 Medicamentos não padronizados. 5 Notificação VISA MUNICIPAL					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES 1. Fica acordado que as prescrições físicas dos anestesistas deverão ser encaminhadas à Farmácia para fins de registro e arquivo; Diretoria médica precisa alinhar isso com a equipe de prescrição, verificar modelo de prescrição. 2. As demandas da Diretoria Médica e Enfermagem serão avaliadas e atendidas conforme necessidade assistencial. 3. Será realizada revisão da padronização dos medicamentos, contemplando inclusão, exclusão, duplicidades terapêuticas e apresentações/concentrações disponíveis, a exemplo da morfina (0,2 mg, 1 mg e 10 mg); Revisão definida para a próxima reunião em 25/08/2026. 4. Fica definida a necessidade de estabelecer fluxo para solicitação de medicamentos não padronizados, contemplando solicitação, justificativa, avaliação, autorização e registro. 5. Verificar se toda a documentação que envolva o setor da farmácia está sem pendências					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
PARTICIPANTES DA REUNIÃO					
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS			
1. Amanda Cavalcanti Coelho	Farmacêutica Responsável Técnica	Presente			
2. Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	Diretor Médico	Ausente			
3. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerente Assistencial	Presente			
4. Diego Ferreira Carneiro	Enfermeiro do Bloco Cirúrgico	Presente			
5. Juliana Alves	Enfermeira CME	Presente			
REGISTRO DA REUNIÃO					





GESTÃO EM SAÚDE